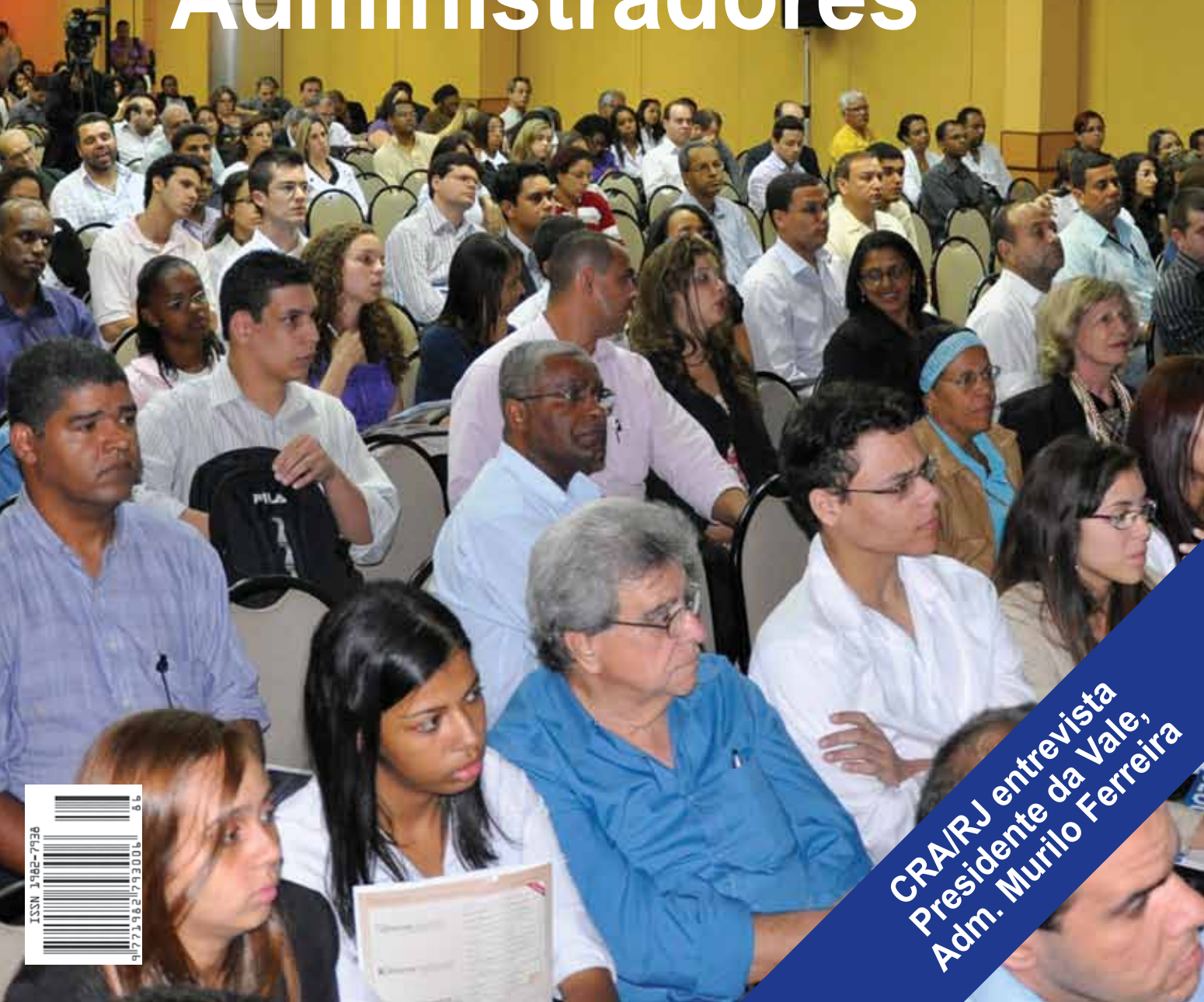


REVISTA  CRA/RJ

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro – Setembro/Outubro 2011 Ano XII – Nº 93

ENCADs – qualidade de conteúdo atrai Administradores



**CRA/RJ entrevista
Presidente da Vale,
Adm. Murilo Ferreira**





Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612 / (21) 3872-9618;
registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626;
rj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622;
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551;

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de Administração e

Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização

Profissional:

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (Licenciado)

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Adm. Sonia Marra (Em exercício)

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)

Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;

E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. André Gustavo Cunha Rocha (agcr@oi.com.br)

Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555/8817-

6702; E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)

Representante substituto: Adm. Jucimar André Secchin - (21) 8180-4176

Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis - RJ -Cep: 25963-027

Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)

Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's – Centro – Nova Friburgo – RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;

E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)

Av. Ermani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep:

24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - email: craniteroi@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadm@bol.com.br)

Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 – São Bento – Cabo Frio - RJ

Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 - E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)

Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro -

Macaé - Cep: 27910-362 - e-mail: cramacae@cra-rj.org.br

Tels.: (22) 2772-1515 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfdoliveira@yahoo.com.br)

Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 – Ed. Ninho da

Águias - Campos dos Goytacazes/RJ – Cep: 28010-000 -

E-mail: cracampos@cra-rj.org.br

Tel.: (22) 2733-9684 / 9983-3893.

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa

Rua Santo Afonso, 44/405 – Tijuca – RJ – Cep: 20511-170

Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60 mil exemplares

A Revista Administração é uma publicação bimestral do CRA/RJ

As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

6

Deu nos jornais

CRA/RJ está semanalmente em O Dia para você.

7

De olho nos concursos públicos

Conselho atua em favor da Administração e dos Administradores.

8

Programas Plataforma do Conhecimento

Sustentabilidade e Empresas Juniores são temas de mais dois programas.

11

Governança Corporativa

Comissão de Governança Corporativa realiza seu primeiro encontro.

12

Voz da Academia

Programa na Web Rádio CRA/RJ dá visibilidade a ABCA.

18

ENCADs no interior

Mais de 1.500 pessoas compareceram aos ENCADs de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Niterói, Cabo Frio e Macaé.

22

VI ENCAD no Rio de Janeiro

Evento recebe profissionais de todo o estado.

30

Parceria com Ibam

CRA/RJ e Ibam ampliam cooperação técnica entre as duas entidades.



Entrevista

CRA/RJ entrevista com exclusividade o Presidente da Vale, Adm. Murilo Ferreira.

14

Estudando com autor

Projeto apresenta sua segunda edição

34

Pesquisa

Administração é a graduação original da maioria dos consultores

35

O Conselho que você ouve

Web Rádio CRA/RJ recebe convidados.

34

Convidados importantes

Comissão de EJs movimenta o Conselho e recebe o Presidente do INPI, Jorge Ávila, e a assessora em gestão da inovação, Fabiana Tarabal Oliveira.

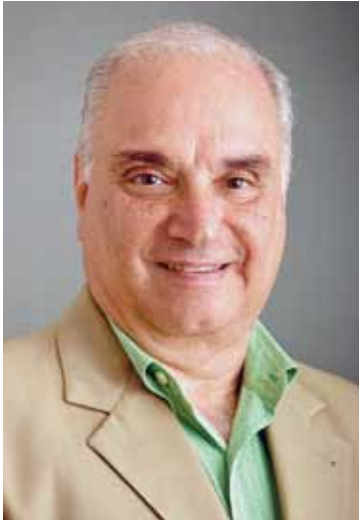
37

Recursos humanos

Jogos de empresa são aliados no desenvolvimento organizacional.

38

42



Adm. Wagner Siqueira
Presidente

A nova ciência das

A reedição pela Editora FGV, em futuro próximo, do livro *A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações*, de Alberto Guerreiro Ramos, vai provocar novamente um terremoto nos dogmas e nas formas de pensar e de agir nas realidades organizacionais.

Por ocasião da 1ª edição, abalou os círculos intelectuais da gestão das organizações em todo o mundo, mas praticamente não teve repercussões relevantes nas ações do cotidiano dos executivos e dos operadores no mundo das empresas e no universo da sociedade. Pensado e publicado em inglês, no Brasil ficou restrito a um pequeno círculo de discussão. Augura-se, agora, melhor resultado, tanto no Brasil como no exterior para esse pequeno texto, porém de incomensurável envergadura e densidade intelectual.

Morto em 1982, as apreciações de Guerreiro Ramos hoje, neste 1º quartel do século XXI, são cada vez mais atuais e necessárias à compreensão e à mudança organizacional, imprescindíveis de serem amplamente compartilhadas por todos aqueles que se dedicam à formulação teórica e à prática da gestão das organizações.

O livro põe a nu os sofismas e as falsas concepções da teoria hoje prevalentes, cujo passamento não é de ser lamentado; é, ao contrário, um acontecimento auspicioso.

A teoria organizacional existente já não pode esconder seu paroquialismo. É paroquial porque focaliza os temas organizacionais de ponto de vista de critérios inerentes a um tipo de sociedade em que o mercado desempenha o papel de padrão e força abrangentes e integrativos. Torna-se muda, quando desafiada por temas organizacionais comuns a todas as sociedades. É também paroquial porque se alimenta da fantasia da localização simples, isto é, da ignorância da interligação e da interdependência das coisas no universo; lida com as coisas como se elas estivessem confinadas em seções mecânicas de espaço e tempo.

Uma visão mais atenta à trajetória da humanidade ao longo dos tempos nos leva à constatação de que a sociedade de mercado não é necessariamente inarredável. O seu protagonismo é bem recente, não tem mais do que 300 anos de história, a partir da Revolução Industrial. E mais ainda: não se aplica a todas as formas de atuação humana hoje existentes, ou mesmo que já existiram ontem ou

organizações

que existirão possivelmente no futuro. E, assim, a teoria das organizações não pode se circunscrever essencialmente à lógica do mercado, concentrando-se apenas a um tipo especial de ação do homem em sociedade: a que temos hoje no mundo das organizações empresariais e na mundialização de uma economia de consumo e de crédito.

A presente teoria das organizações se encontra num beco sem saída. A humanidade constata no cotidiano que o aumento indefinido da produção de mercadorias e o progresso tecnológico indiscriminado não conduzem, necessariamente, ao desenvolvimento do potencial do homem. Nos limites dos interesses dominantes que prevaleceram no decurso dos três últimos séculos, a atual teoria das organizações já desempenhou o seu papel e cumpriu a missão que lhe cabia. A compreensão desse fato abre caminho para a elaboração de uma nova ciência multidimensional das organizações. Qualquer futuro que se visualize como um desenvolvimento linear da sociedade centrado no mercado será, necessariamente, pior do que o presente. A teoria das organizações deveria libertar-se de sua obsessão com o desenvolvimento, e começar a compreender que cada sociedade contemporânea está potencialmente apta a se transformar numa boa sociedade se escolher se despojar da visão linear da história.

A teoria das organizações consiste no uso consciente e deliberado de um conjunto de conceitos e sistemas operacionais cuja finalidade é levar as pessoas a interpretar e agirem na realidade organizacional na direção e no sentido que os agentes dominantes do mercado desejam. Elas são essencialmente instrumentais ou funcionais para o mercado. Não são substantivas, mas fundamentalmente adjetivas e complementares, funcionais. E, assim, a racionalidade instrumental da teoria das organizações se torna a racionalidade geral, indistinta, aplicada sempre a quaisquer situações em que se integram pessoas se relacionando com pessoas, por meio de distintos usos de hierarquia, para a consecução de determinados objetivos.

wagners@cra-rj.org.br

www.wagnersiqueira.com.br

wagnersiqueira.blogs.pot.com

Fac-símile da primeira coluna do CRA/RJ publicada em *O DIA* em 31 de agosto de 2011

The advertisement is for the VI ENCAD (VI Encontro dos Administradores do Rio de Janeiro) event. It features the CRA/RJ logo and the title 'ESPAÇO DO ADMINISTRADOR'. A photo of Adm. Wagner Siqueira, President of CRA/RJ, is in the top right. The text includes: 'Acesse www.cra-rj.org.br e ouça nossa WebRádio CRA/RJ' with social media icons; 'Olá Administradores, Todas as quartas-feiras o CRA-RJ estará aqui no Espaço do Administrador, informando a vocês sobre os eventos, palestras, dicas de Administração e tudo o que acontece no seu Conselho.'; '09 de setembro - Dia do Administrador'; 'VI ENCAD Encontro dos Administradores do Rio de Janeiro'; '“Gestão, sustentabilidade e resultados”'; 'REALIZAÇÃO CRA/RJ'; 'INSCRIÇÕES GRATUITAS E LIMITADAS! www.cra-rj.org.br'; 'Windsor Guanabara Hotel Av. Presidente Vargas, 392. Centro - Rio de Janeiro'; and 'Não perca também: I ENCONTRO TÉCNICO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E AUDITORIA Dia/Horário: 01 de setembro de 2011 das 18:00h às 20:30h Local: Auditório do CRA-RJ (R. Prof. Gabizo, 197 - 2º andar). Inscrições gratuitas pelo site do CRA-RJ.'

O CRA/RJ no *O DIA* para você

Semanalmente, às quartas-feiras, o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, se apresenta no jornal *O Dia*, no Caderno Negócios e Carreira, no Espaço do Administrador, onde ele convida a todos para os vários eventos promovidos pelo Conselho, dá preciosas dicas de Administração e conta tudo que o CRA/RJ oferece de bom para o Administrador. Prestígio, o Espaço do Administrador foi criado exclusivamente para você.

Novidades virtuais

Já estão disponíveis para a leitura na área de publicações virtuais da Biblioteca Beatriz Wahrlich no site do CRA/RJ (www.cra-rj.org.br) artigos de intelectuais que contribuíram para a estruturação da Administração pública no Brasil, veiculados na *Revista do Serviço Público*, editada pelo antigo Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp) a partir da década de 1930.

A revista do Dasp tinha como missão disseminar o conhecimento sobre a gestão de políticas públicas, estimular a reflexão e o de-

bate, promovendo assim o desenvolvimento de servidores e sua interação com a cidadania.

Constantemente, estão sendo incluídos novos autores no acervo da biblioteca, que já conta com os artigos da própria Beatriz M. de Sousa Wahrlich, Belmiro Siqueira, Celso Monteiro Furtado e Alberto Guerreiro Ramos.

No mesmo local, podem ser acessados documentos históricos, como o Relatório de Atividades Desenvolvidas no CRTA/7ª Região em 1983, escrito pelo atual Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, então Presidente do órgão.

Fique em dia com sua anuidade

Os Administradores que estão em débito devem acessar o CRA/RJ Virtual utilizando seu número de registro e senha para gerar o boleto de cobrança.

O Administrador que quiser parcelar seu débito, poderá fazê-lo por meio dos cartões de crédito MasterCard, Elo ou Visa. Basta entrar em contato pelo telefone (21) 3872-9550 ou pelo e-mail atendimento@cra-rj.org.br.

Mais dois concursos públicos desrespeitam Administração & Administradores

Com a fundamentação de que os cargos ofertados são privativos dos profissionais de Administração devidamente registrados no CRA/RJ, o Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, enviou ofício aos secretários municipais Eduarda La Rocque e Paulo Jobim, secretária de Fazenda e secretário de Administração, respectivamente, apresentando pedido de impugnação ao edital do concurso público conjunto SMA/SMF N° 121, de 27 de junho de 2011, que oferece vagas para o cargo de Analista de Planejamento e Orçamento do quadro permanente de pessoal da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro, cujo preenchimento poderá ser efetuado por candidatos de nível superior em qualquer área. Como o pedido de impugnação do CRA/RJ não foi apreciado, a Assessoria Jurídica impetrou, dez dias depois, junto à Justiça Federal do Rio de Janeiro mandado de segurança com pedido de liminar de suspensão do concurso.

A denominação contida no edital divulgado e descrição das atribuições do cargo ofertado exige o curso de graduação de Administração e o respectivo registro junto ao CRA competente, não existindo hipótese de definir como sendo franqueado a “qualquer área”.

Ofício semelhante foi enviado ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro pedindo a impugnação de edital publicado em setembro de 2011, que oferecia para os Administradores mas também para profissionais de Ciências Contábeis, Direito e Ciências Econômicas, os cargos de Analista do Ministério Público – Área Administrativa, e Analista do Ministério Público – Área Processual.

Da mesma forma, conforme descrição das atribuições contidas no citado edital a exi-

gência de graduação devia ser no curso de Administração, podendo apenas admitir-se a extensão aos profissionais formados em Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, que de igual forma possuam registro no CRA competente.

Exemplo

Um bom exemplo de como se deve agir antes de colocar na rua um edital para concurso público é consultar os conselhos regionais dos profissionais que se deseja contratar. Foi o caso do Instituto da Previdência Municipal de Duque de Caxias (IPMDC), que ao pensar em realizar um concurso para a contratação de Administradores entrou em contato com o CRA/RJ.

Em resposta ao ofício encaminhado pelo presidente do IPMDC, Edecio Nogueira Cordeiro, o Presidente do CRA/RJ, Wagner Siqueira escreveu:

“... Parabenizo-o pela iniciativa de realizar concurso público para contratação de profissionais de Administração. Informamos que este Conselho está à disposição para atuar em todas as fases do processo, desde a elaboração dos editais até a homologação e publicação dos resultados...”

É por meio do registro junto ao Conselho Regional de Administração que o bacharel em Administração se habilita legalmente a exercer a profissão de Administrador. O registro no CRA, além de ser uma obrigação legal, representa um ato de consciência profissional. Só podem exercer a profissão os Administradores devidamente registrados nos Conselhos Regionais dos seus estados. A falta de registro torna ilegal, punível, o exercício da profissão de Administrador.

Um bom exemplo de como se deve agir antes de colocar na rua um edital para concurso público é consultar os conselhos regionais dos profissionais que se deseja contratar.

O programa de sustentabilidade: Adm. Douglas Evangelista Neto (CFA), Adm. Célio Spíndola, Adm. Marcelo Pereira Marujo, Adm. Maurício Luz e Adm. Daniel Roedel



Plataforma do Conhecimento: sustentabilidade e prática do discurso

Mais dois programas Plataforma do Conhecimento do CRA/RJ estão no ar. Ambos podem ser vistos no YouTube ou ouvidos na Web Rádio CRA/RJ. É o Conselho produzindo conhecimento para os Administradores e, sobretudo, dando uma maior visibilidade à categoria.

O primeiro programa, gravado em agosto, foi promovido pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável e colocou em debate “O Ensino da Administração e a Sustentabilidade”. Já o segundo foi gravado em setembro e orquestrado pela Comissão Especial de Estudos sobre Empresas Juniores, que abordou o tema “Transformando a Academia em Prática de Mercado”.

Sustentabilidade

Para a Comissão de Desenvolvimento Sustentável, o Administrador é a favor do desenvolvimento da economia. No entanto, dentro de uma ótica sustentável, o maior questionamento é: a que preço esse objetivo é alcançado?

“Na busca pelo lucro, as empresas esquecem do meio ambiente e de culturas locais. Não podemos pensar só no hoje, temos que pensar no amanhã também”, disse o Adm.

Célio Spíndola, que compôs a bancada do programa com os Administradores Daniel Roedel, Marcelo Marujo e Maurício Luz, os quatro membros da Comissão do CRA/RJ.

O Adm. Célio enfatizou que quem pensará no futuro serão os novos Administradores que entrarão no mercado. E esses estudantes, mesmo que tivessem todo o curso com disciplinas que façam referência à sustentabilidade, seriam cobrados nas empresas pela lógica do menor custo para alcançar o maior lucro.

O Adm. Daniel Roedel concorda, mas complementa dizendo que o que se ensina nas faculdades de Administração não é o único problema: “É possível que esse profissional tome atitudes sem pensar em sustentabilidade, visando ao melhor resultado para a empresa em que trabalha. Independente da formação, o Administrador ainda é refém dessa política de mercado.”

Diante dessa proposição, o Adm. Mau-



O programa de empresas juniores: Adm. Antonio Rodrigues de Andrade, Michele Claudino, Rafael Viana Ávila e Adm. José Antonio de Barros

rício Luz alertou: "O futuro gestor tem que entender que toda a ação que ele toma vai infligir consequências sobre ele e sobre as próximas gerações."

Também foi abordado como tema pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável o surgimento de movimentos por parte das empresas para amenizar os impactos gerados por elas mesmas. De acordo com o Adm. Daniel Roedel, essas medidas, como a logística reversa, se restringem a apenas alguns países: "Por que as empresas europeias não trazem essa política para os países de terceiro mundo? Tudo tem que ser por meio de pressão ou social ou política? Eu estou pessimista sobre essa situação", disse.

Já o Adm. Célio Spindola apontou uma visão mais otimista sobre o assunto, afirmando que falta muito a ser feito, no entanto, outras medidas, como a política de resíduos sólidos, podem ser um indício de melhora na cultura empresarial (leia matéria do VI Encad).

Para o Adm. Maurício Luz, um fator de suma importância para a aplicação do conceito de sustentabilidade na sociedade contemporânea é a responsabilidade individual: "A ação de cada pessoa é fundamental para que mudemos o todo."

Partindo da mesma premissa da coletividade, o Adm. Marcelo Marujo indicou o princípio da ética como a base para permear todas as atitudes de uma forma ampla em toda a sociedade: "A sustentabilidade carece de um pensar em uma dimensão muito maior do que a ambiental", enfatizou (leia matéria do VI Encad).

Para complementar o discurso do restante da bancada, o Adm. Daniel Roedel sintetizou: "Tanto o poder público quanto a sociedade e às empresas têm que se pautar pela sustentabilidade, não podemos ser reféns de ações isoladas, temos que mudar a consciência do todo", finalizou.

Prática do discurso

O debate partiu de uma pergunta: como as empresas juniores podem colaborar no processo de formação dos estudantes? Para o Adm. Antonio Rodrigues de Andrade, Vice-Presidente de Educação, Estudos e Pesquisas do CRA/RJ e Coordenador da Comissão Especial de Estudos de Empresas Juniores do Conselho, a empresa júnior "é um laboratório de práticas acadêmicas em que o aluno sai da sala de aula e pode colocar em prática todo o seu conhecimento em trabalhos realizados no mercado".

O programa durou mais de uma hora e,

além do Adm. Antonio Andrade, contou com a presença do professor e consultor de Recursos Humanos em diversas empresas, Adm. José Antonio de Barros, e dos estudantes de Administração Michele Claudino, gerente de Projetos da Multi Consultoria, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e Rafael Vianna Ávila, ex-presidente e atual conselheiro da Ayra Consultoria, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O acadêmico Rafael Ávila confirmou o exercício prático da teoria: "Desde que eu entrei para a Ayra Consultoria, da UFRJ, eu entrei na área de negociação, de vendas, na área comercial da empresa. Passei por gerenciamento, fui diretor de projetos e terminei minha gestão como presidente." Ele destaca três pontos importantes no processo: a autonomia, a possibilidade de trabalhar e a apresentação de resultados: "Eu já havia feito outros estágios e em nenhum deles tive o prazer de trabalhar como na empresa junior", declara.

A acadêmica Michele Claudino descobriu a Multi Consultoria através de uma palestra, nos primeiros períodos de faculdade: "Passei no segundo processo seletivo e estou tendo uma ótima carreira lá dentro. Com certeza vou deixar o meu legado para os trainees que estão lá. Eu faço parte da gerência de projetos, uma área em que estamos em constante contato com os clientes. Isso ajudou muito no meu desempenho universitário."

Dados de uma pesquisa da Brasil Jr. mostram que existem 1.120 empresas juniores no país onde há 27.800 acadêmicos consultores ou empresários juniores. Os estados

que lideram no segmento são São Paulo e Minas Gerais, com 28 e 18% respectivamente. O Rio de Janeiro aparece em 3º lugar na pesquisa, com apenas 5%. As empresas estão divididas entre universidades federais (55%), empresas públicas estaduais (37%) e universidades particulares (9%).

De acordo com a acadêmica Michele o primeiro passo para criar uma empresa Jr é a vontade dos alunos. E isso é confirmado na pesquisa da Brasil Jr.: 67% dos alunos tomam a iniciativa de criar uma EJ. Apenas 1% das empresas é criada por iniciativa de professores. Durante a apresentação do programa foi frisada a necessidade dos professores e coordenadores apoiarem os projetos de criação de empresas juniores.

O Adm. Antonio Andrade apresentou dados sobre os 30 anos das empresas juniores no Brasil. De acordo com as informações, as EJs foram criadas na década de 80. Existiam duas em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. De lá para cá, 15.500 projetos foram apresentados e mais de R\$ 8 milhões movimentados.

O Adm. José Antonio de Barros destacou a integração dos profissionais (o trabalho em equipe), como a principal característica do mercado contemporâneo: "Estamos vivendo um momento de competição no mercado. As empresas exigem que o profissional seja conhecedor do negócio. A comunicação é outro ponto forte. O gestor que não tenha essa condição precisa buscar conhecimento. Os profissionais não podem ser resistentes a mudanças. É necessário se adaptar às novas tecnologias."

Objetivo

O Programa Plataforma do Conhecimento é um projeto dos Conselhos Federal e Regionais de Administração e tem como objetivo interagir, difundir conteúdos e conhecimentos ligados à Administração para a sociedade. Visa proporcionar a formação do conhecimento, promovendo o encontro de especialistas em diversas áreas e a discussão de temas relevantes à Administração com a participação e interação da sociedade.

Em debate a transparência

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro recebeu, no início de setembro, o I Encontro Técnico de Governança Corporativa e Auditoria, realizado na Casa do Administrador, na Tijuca.

O evento, idealizado pela Comissão de Governança Corporativa e Auditoria do CRA/RJ, trouxe de Brasília (DF) o secretário de Controle Interno da Presidência da República, Adm. Jerri Coelho, para realizar uma palestra sobre a atividade de auditoria dentro do Poder Executivo federal.

Entre os temas abordados no evento: o funcionamento das principais atividades, a estrutura e a finalidade do Sistema de Controle Interno da Presidência da República.

“É uma grande satisfação poder participar desse evento e trazer um pouco de reflexão sobre a atividade de auditoria”, afirmou o Adm. Jerri Coelho complementando: “O governo federal tem uma preocupação muito grande com a questão do aperfeiçoamento da gestão pública. E por isso procura estudar e desenvolver técnicas de aperfeiçoamento da gestão pública, que nada mais são do que técnicas de Administração aplicadas à gestão pública, aplicadas ao desenvolvimento e à execução de programas de governo contidos no orçamento e executados a cada ano.”

Ainda de acordo com o secretário, o controle interno cumpre papel importante na gestão pública: “Temos uma noção muito clara de que gestão pública, a Administração



pública e o controle interno são atividades complementares. Precisamos ter uma gestão pública eficiente, com foco nas necessidades do cidadão. Que dê resposta efetiva à sociedade, em contrapartida ao financiamento que a sociedade faz em prol do Estado. E, obviamente, o Sistema de Controle Interno tem papel importante nisso”, declarou.

*A partir da esquerda:
Adm. Antonio Alves,
Adm. Renata Azeredo,
Adm. Flávio Simões,
Adm. Jerri Coelho e
Adm. André Marini*

O Sistema

Criado por meio de decreto presidencial, o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo federal visa à avaliação da ação governamental e da gestão dos Administradores públicos federais, com as seguintes finalidades:

– Avaliar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União.

– Comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e nas entidades da Administração pública federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado.

– Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União.

– Apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A Voz da Academia

A Academia Brasileira de Ciência da Administração toca na Web Rádio do CRA/RJ.

Os Administradores podem acompanhar as discussões da Academia Brasileira de Ciência da Administração (ABCA) no programa "A Voz da Academia", veiculado na Web Rádio CRA/RJ.

Essa é mais uma iniciativa do Conselho que tem como objetivo estimular o pensamento crítico dos profissionais da área de Administração, oferecendo a todos uma série de entrevistas com expoentes da ABCA.

"A chance que nós temos através da nossa rádio é a de trazer para divulgação pública discussões muito interessantes que são realizadas nas reuniões da Academia e que não saem para o mundo exterior. Que ficam restritas entre nós na entidade", explicou o Adm. Wagner Siqueira, Presidente do CRA/RJ, que está na ABCA, desde 2003, ocupando a cadeira que foi de seu pai, Adm. Belmiro Siqueira.

Os primeiros programas

Três programas já foram ao ar e podem ser ouvidos na Web Rádio CRA/RJ, no hot site www.cra-rj.org.br/site/radio/hotsite/voz_da_academia. O primeiro, realizado em junho, foi com a professora Adm. Fany Tchaikovsky, presidente da ABCA, e o Adm. Wagner Siqueira, Presidente do CRA/RJ. Os temas foram: a própria ABCA – suas metas, objetivos e funcionamento – e apresentação dos objetivos do programa "A Voz da Academia", de que forma ele se realizará e os benefícios decorrentes para a categoria.

No segundo, realizado em julho, participou a Adm. Mara Biasi Ferrari Pinto debatendo políticas públicas, falando sobre a sua atuação no



Adm. Fany Tchaikovsky



Adm. Mara Biasi Ferrari Pinto



Heitor Chagas de Oliveira

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), do qual foi superintendente geral, e sua contribuição para a ABCA.

O terceiro programa, que aconteceu também em julho, recebeu o advogado Heitor Chagas de Oliveira, especialista em desen-

volvimento de Recursos Humanos pela FGV. Na ocasião, ele abordou seus dois livros *O jogo da malha – recursos humanos para a qualidade* e *O jogo da malha – recursos humanos e conectividade*, sem esquecer sua participação na Academia.

A ABCA

A Academia Brasileira de Ciência da Administração foi criada por 18 acadêmicos, em 20 de julho de 1973, na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Entre os seus objetivos principais estão o estudo, o desenvolvimento e a difusão da Ciência da Administração no país.

O primeiro presidente foi o acadêmico fundador Dr. Hélio Marcos Penna Beltrão. Sociedade civil de natureza científica e cultural, a Academia não gera lucros e é composta por 50 cadeiras. A sucessão é feita após a morte do titular mediante eleições. Para entrar na academia é necessário preencher os requisitos necessários e ser indicado por pelo menos cinco integrantes. As cadeiras titulares foram ocupadas por Hélio Beltrão, Wagner Campos, João Bosco Lodi, Luiz Simões Lopes, Mario Henrique Simonsen, Belmiro Siqueira, Benedicto Silva e Fany Tchaicosvsky, atual presidente da entidade. Para saber mais sobre a academia acesse: www.abcadministracao.hd1.com.br.

COM O CRA, EM APENAS UM CLIQUE VOCÊ FAZ UM BOM NEGÓCIO.

Atualize seu cadastro e ganhe um mês de Brasil Econômico. Acesse o site www.cra-rj.org.br ou aguarde o nosso contato.



Brasil **Econômico**
O jornal do seu tempo.



Regulamento: Oferta válida para os associados que atualizarem o cadastro no CRA-RJ. A entrega dos exemplares está sujeita à análise da área de cobertura de entrega. A degustação será de 1 mês (22 exemplares). O 1º exemplar do jornal será entregue em até 5 dias úteis após o cadastro. Promoção válida até 31/05/2012. Para outras informações entre em contato com a nossa Central de Atendimento ao Leitor, utilize o seguinte email: assinatura@brasileconomico.com.br ou fale diretamente por meio dos seguintes números: (21) 3878-9100 (Rio de Janeiro/RJ) 0800-0210118 (São Paulo e Demais Localidades). Horários: segunda a sexta, das 6h30 às 18h30. Sábados, domingos e feriados, das 7h às 14h. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação.

À frente de uma grande empresa tem sempre um Administrador

CRA/RJ entrevista
o Adm. Murilo
Ferreira, Diretor-
Presidente da Vale.



A Vale é a segunda maior mineradora do planeta, com negócios também no setor de logística e projetos de geração de energia. Está em quase tudo o que a gente usa. Atua nos cinco continentes, mantém sua sede no Brasil e está presente em 38 países. É uma empresa global que se diz comprometida com o desenvolvimento sustentável. Emprega mais de 119 mil pessoas, entre profissionais próprios e terceirizados, e acredita na inovação como base do seu desenvolvimento para criar a mineração do futuro e alcançar a visão de ser a maior e melhor mineradora do mundo.

À frente dessa gigante genuinamente brasileira está o Adm. Murilo Ferreira. Nomeado em maio de 2011, ele possui mais de 30 anos de experiência no setor de mineração. Ingressou na diretoria executiva da empresa em 2005, à frente da área de Participações e Novos Negócios. Na ocasião, foi o diretor-executivo responsável pelos setores de alumínio, carvão, participações em siderurgia, energia, novos

negócios, fusões e aquisições. Em 2006, passou a ocupar o cargo de diretor-executivo de Níquel e Comercialização de Metais Básicos e, em 2007, presidiu a então Vale Inco, atual Vale Canadá, posto em que permaneceu até o fim de 2008. Murilo Ferreira iniciou sua carreira profissional na Vale em 1977 como analista financeiro e econômico.

Em entrevista à *Revista Administração*, ele fala o que é estar à frente de uma empresa desse porte, que competências deve se ter e que desafios estão lá para serem vencidos.

CRA/RJ – O que é administrar uma empresa globalizada do tamanho e da importância da Vale?

Adm. Murilo Ferreira – Eu tive a felicidade de fazer parte da gestão da Vale desde a privatização: entrei em 1998 e fiquei durante 11 anos na empresa. Portanto, conheço e sou conhecido na organização. A responsabilidade de administrar uma empresa desse porte é grande. Sinto-me muito honrado e motivado por ter sido convidado para essa função.

CRA/RJ – Quais são as competências que o cargo de presidente da Vale mais exige de você?

MF – A disciplina é muito importante para quem está no cargo de diretor-presidente. Saber ouvir e conversar com os funcionários, analistas e investidores é fundamental, pois se aprende muito. Valorizo muito o trabalho em equipe. Acredito que as três maiores responsabilidades são: respeito à vida, com foco muito sério em saúde e segurança; ótimo clima organizacional; e retorno ao acionista. Esses são os principais resultados que almejo.

CRA/RJ – Na sua opinião, um Administrador para ser bem-sucedido tem que estabelecer que tipos de metas?

MF – Devemos trabalhar com poucas metas que possam ser bem compreendidas por todos na empresa. As metas devem estar associadas aos acionistas, às comunidades e ao desempenho tanto coletivo como individual.

CRA/RJ – O que você acha da tendência do governo federal em estimular a exportação de menos minério de ferro e a produção de mais aço e para gerar emprego e mais valor ao produto?

MF – Para o Brasil, é extremamente importante ter um parque siderúrgico nacional forte, pois o país está crescendo a uma velocidade muito grande. Algum estímulo à produção de aço é fundamental, pois agrega valor, além de gerar riqueza e desenvolvimento no país. A Vale se beneficia com o aumento de consumo no mercado interno. Para que isso ocorra devemos participar de alguma forma. Queremos ter um mercado cativo no Brasil e recuperar o nosso *market share*. O Brasil precisa produzir mais aço para fazer face à demanda.

CRA/RJ – Muito se fala sobre Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Qual a sua opinião sobre essa nova realidade empresarial? É mais fácil ou mais difícil administrar uma empresa dentro dessa realidade?

MF – A Vale trabalha em um tripé de sustenta-

bilidade, com foco em uma gestão responsável das questões econômicas, ambientais e sociais, de maneira integrada e de proximidade. Buscamos deixar um legado de conhecimento nas áreas onde atuamos, para viabilizar o desenvolvimento das cidades mesmo após o fim do processo de mineração. Logo, trabalhar dentro dessa realidade é fundamental. Temos que respeitar as diferenças de cultura nas comunidades onde trabalhamos e pedir licença para entrar. Não há como trabalhar sem pensar na comunidade que está ao seu redor. Você tem que buscar uma maneira de atuar junto à ela, com saúde e segurança.

CRA/RJ – Comente algumas das ações da Vale na área de Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

MF – A Vale reconhece a importância da biodiversidade e a avalia como tema intrínseco ao seu negócio. Desde 2009, o Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável, criado por iniciativa da empresa, atua em parceria com instituições públicas e organizações da sociedade com foco inicial em programas de combate ao desmatamento e à degradação florestal no bioma amazônico. Realizamos atividades para proteção de 22 áreas destinadas à conservação da biodiversidade no Brasil, como a Mata Atlântica (Espírito Santo) e as áreas na transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado (Minas Gerais). E, em 2010, aproveitamos 79% da água utilizada em nossas operações no mundo inteiro.

Recentemente, divulgamos nosso relatório do GRI, que está em um ótimo nível de transparência: A+.

O volume de recursos aplicados na área social em 2010 foi de US\$ 398,5 milhões, quase o dobro do investido em 2009 como em ações de relacionamento, cultura, educação e infraestrutura. A redução do déficit em infraestrutura urbana e habitacional foi o foco de 202 projetos executivos desenvolvidos ou apoiados pela Fundação Vale em

À frente dessa gigante genuinamente brasileira está o Adm. Murilo Ferreira. Nomeado em maio de 2011, ele possui mais de 30 anos de experiência no setor de mineração.

É fundamental saber trabalhar em equipe.

O Administrador deve sempre olhar para o futuro com o objetivo de buscar os melhores resultados para a empresa mas sem abrir mão de seu papel como guardião dos valores de saúde e segurança para os funcionários.

56 cidades no Pará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. Já na área ambiental aplicamos US\$ 737 milhões, valor 27% superior ao montante de 2009. Além de recuperar as áreas impactadas pelas operações, a Vale protege ou ajuda a proteger quase 11 mil km² de áreas naturais. Na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), por exemplo, foram catalogadas quase 3 mil espécies de plantas e centenas de espécies animais. No Pará, a Vale ajuda a conservar em parceria com o governo federal mais de 8 mil km² do chamado Mosaico de Carajás.

CRA/RJ – O que na sua opinião é uma gestão responsável?

MF – É uma gestão focada na sustentabilidade, na prosperidade econômica e no desenvolvimento social com o objetivo de investir em atitudes positivas e inovadoras.

CRA/RJ – Que conselhos você daria a um jovem recém-formado em Administração para ajudá-lo a trilhar uma trajetória profissional tão brilhante quanto a sua?

MF – É fundamental saber trabalhar em equipe. O Administrador deve sempre olhar para o futuro com o objetivo de buscar os melhores resultados para a empresa mas sem abrir mão



de seu papel como guardião dos valores de saúde e segurança para os funcionários, ter como meta estimular e garantir um bom clima organizacional, de respeito e harmonia. Uma equipe motivada produz mais e melhor, com mais segurança.

Vale – Empresa Verde

A revista *Época* outorgou à mineradora Vale o Prêmio Empresa Verde por seu navio cargueiro *Vale Brasil*. A empresa também foi considerada pela publicação uma das 20 companhias com as melhores práticas ambientais. O prêmio foi divulgado em meados de setembro de 2011. O navio tem 362 metros de comprimento e capacidade para transportar 400 mil toneladas. O gigante queima 35% menos combustível por tonelada de minério transportada. O *Vale Brasil*, recebeu também em maio o Nor-Shipping Clean Ship Award, prêmio internacional da indústria de nave-



gação, por ser o cargueiro de minério mais limpo do mundo. Até 2013, a Vale pretende operar com 35 desses cargueiros.

Olimpíadas já geram empregos para Administradores

O mercado de trabalho está aquecido por causa dos Jogos Olímpicos de 2016. É o que revela matéria publicada pelo Caderno Boa Chance do jornal *O Globo*, veiculada no dia 18 de setembro.

O levantamento foi realizado pela Fundação Instituto de Administração (FIA) a pedido do Ministério do Esporte. De acordo com as informações, podem ser criados cerca de 120 mil empregos por ano, até 2016, em todo o Brasil.

Os Administradores devem ficar de olho pois estão surgindo oportunidades nas áreas de Meio Ambiente, Hotelaria, Tecnologia da Informação, Transporte e Marketing.

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 pretende formar, daqui a cinco anos, uma equipe de quatro mil empregados (temporários e permanentes) e 70 mil voluntários. Nessa fase inicial estão sendo recrutados candidatos de nível ge-



rencial e sênior para 31 oportunidades. Para saber mais: <http://www.rio2016.org/quem-faz/opportunidades-rio-2016>. Também é possível cadastrar o currículo para oportunidades futuras no site: www.adeco.com.br.

RCA pode ser solicitado

Em decorrência da obrigatoriedade legal de disciplinar a responsabilidade técnico-profissional do Administrador e o controle de desempenho de atividades profissionais em Administração, foram criados os Acervos Técnico-Profissional de Pessoas Físicas e Técnico-Cadastral de Pessoa Jurídica, instrumentalizados pelo Registro de Comprovação de Aptidão para o Desempenho de Atividade de Administração (RCA).

É considerado Acervo Técnico-Profissional de Pessoa Física toda a experiência adquirida pelo profissional em razão da sua atuação, relacionada com as suas atribuições e ativi-

dade próprias do Administrador, previstas na legislação em vigor, desde que registrados os atestados ou declarações de capacidade no CRA em cuja jurisdição os seus serviços foram prestados.

Muitos Administradores não sabem que podem solicitar o RCA, fornecido para os registrados pelos Conselhos Regionais para comprovar a prestação de serviços nos campos privativos do Administrador.

No Rio de Janeiro, o RCA pode ser obtido nas Casas do Administrador no interior ou na sede do CRA/RJ, Tijuca, capital. Para mais informações ligue: (21) 3872-9550.

ENCADs no Interior: O CRA/RJ cada vez mais perto do Administrador



Adm. Wagner Siqueira em Teresópolis



Participantes III ENCAD Petrópolis



Adm. Hélio Meirim



Participante III ENCAD Friburgo



Mesa de abertura em Friburgo



Mesa de Abertura Macaé



Macaé



Cabo Frio



Niterói



Niterói



Mesa de Abertura Teresópolis



Adm. Patricia Leal de Freitas



Adm. Marcos Santos



Participantes III ENCAD em Teresópolis



Adm. Gabriela Mosquera

Quando fechávamos esta edição da *Revista Administração* seis dos III ENCADs – Encontro dos Administradores no Interior do Estado do Rio de Janeiro já haviam acontecido, reunindo nas cidades de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Niterói, Cabo Frio e Macaé mais de 1.700 profissionais, coordenadores dos cursos de Administração e estudantes ávidos de conhecimento.

Ainda estavam por acontecer mais quatro encontros nas cidades de Volta Redonda (20/10), Campos (27/10) e os primeiros que serão realizados em Vassouras, no dia 9 de novembro de 2011, e Itaperuna, em março de 2012.

É o CRA/RJ chegando cada vez mais perto do Administrador fluminense.

Gerentes que duram

Nos ENCADs realizados nas cidades de Petrópolis e Niterói o Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, ministrou a palestra “Gerentes que duram” que tem como base o livro do mesmo título escrito pelo Administrador.

Na ocasião, ele transpôs para os presentes modelos de atuação de gestores em organizações públicas e privadas, suas motivações, comportamentos e as diferentes vertentes nas relações entre empresas, chefes e subordinados.

Tanto o livro quanto a palestra testemunham o cuidado que o Presidente do Conselho tem em registrar, devidamente criticadas, suas percepções dos cenários onde está inserido, permitindo que, ao serem passadas levem o leitor e/ou ouvinte a experimentações notáveis.

O Adm. Wagner Siqueira esteve presente nos seis eventos realizados e além de participar também como palestrante em Teresópolis debatendo o tema “Recursos organizacionais: a busca da excelência” com o Adm. Hélio Meirim, e Macaé com a palestra “Desenvolvimento sustentável: perplexidades e obstáculos”, em companhia do Adm. Marcos Santos.

A busca da excelência

No III ENCAD em Teresópolis, o Adm. Hélio Meirim, Coordenador da Comissão Especial de Logística do CRA/RJ, fez uma exposição sobre o papel da logística no cenário empresarial e de que forma ela pode ser utilizada como diferencial competitivo.

De acordo com o Administrador, logística é: “Disponibilizar o produto certo, na quantidade certa, no lugar certo, no tempo certo, ao menor custo, determinando: o que, quanto e onde produzir/adquirir; o que, quanto e onde armazenar; quando e como produzir/transportar etc.”

Para se ter uma ideia, do quanto o país precisa de bons profissionais de logística, estima-se que 1/3 dos suprimentos de alimentos perecíveis é perdido durante a distribuição.

“O profissional que quer trabalhar nessa área deve ser: ágil, automotivado, negociador, ter visão global, bom nível educacional, ser curioso, autodidata, assumir riscos, assumir compromisso com os resultados, pé no chão e mente empreendedora, alinhando sonho à realidade”, afirmou o Adm. Hélio Meirim.

A palestra foi finalizada com a apresentação de dados da pesquisa sobre o mercado de trabalho para os profissionais de logística no Brasil, ressaltando as questões de nível de escolaridade, nível hierárquico e remuneração praticada na área, onde cerca de 69% dos profissionais empregados ganham de 50 mil a 150 mil reais, por ano.

Também integrante da Comissão Especial de Logística do Conselho, o Adm. Marcos Santos esteve no III ENCAD de Cabo Frio e Macaé com o tema “Logística e comércio exterior no contexto das múltiplas possibilidades de atuação do Administrador”. Apresentando a definição de Boversox para logística, ele simplificou: “Logística é tudo que liga a empresa a seu cliente.” Por meio de notícias veiculadas em jornais ele demonstrou que existe uma gama de

oportunidades para fornecedores de bens e serviços, provando que a hipótese de saturação do mercado de trabalho para o Administrador qualificado parece fundamentar-se em bases incapazes de sustentá-la.

A palavra de ordem é inovar

No III ENCAD realizado em Petrópolis e Cabo Frio, o Vice-Presidente de Educação, Estudos e Pesquisas, Conselheiro Adm. Antonio Andrade, apresentou “Uma nova visão para as empresas” enfatizando que atualmente agilidade é um dos principais requisitos para a competitividade: “Facilitar o fluxo de informações, aumentar a autonomia dos envolvidos e dar maior fluidez na implantação das ideias e na resposta ao consumidor, fará a grande diferença”, disse.

Para o Conselheiro a reestruturação, otimização de recursos e busca constante de melhoria de desempenho é a senha para a próxima década: “Contudo, só isso não bastará, outras ações deverão ser adotadas e a inovação é prioridade a ser assumida nas empresas. O novo comportamento deve ser orientado para uma exploração cada vez maior do potencial humano, pois é nele e dele que se poderá obter os resultados que as empresas esperam.”

Em artigo, o Adm. Antonio Andrade escreve: “Organizações inovadoras são as que encorajam quem tem ideias, facilitam as comunicações, são descentralizadas e diversificadas, incentivam os contatos com fontes exteriores, empregam tipos heterogêneos de pessoal, lançam mão de um processo objetivo e fundamentado na pesquisa dos fatos e estão dispostas a experimentar ideias novas por elas mesmas, sem levar em conta o status de quem esteja na origem. Uma organização criativa é aquela que vê os seus recursos humanos como a força geradora de criatividade, não colocando obstáculos para estas pessoas desenvolverem seu talento”, finaliza.

Empreendedorismo

As Administradoras Gabriela Mosquera e Patrícia Leal de Freitas estiveram nos ENCADs das cidades de Petrópolis e Nova Friburgo apresentando a palestra “Administrar é fundamental... Empreender e inovar é vital”.

O trabalho, que tem como slogan “Sonhar para inovar, empreender para crescer!”, é consequência do curso de Multiplicadores em Empreendedorismo e Inovação ministrado pelo Instituto Gênese da PUC-Rio e finalizado com o curso de Didática para Multiplicadores ministrado pelo Senac-Rio, ambos patrocinados pelo CRA/RJ.

A palestra tem como objetivo o aumento da participação de empreendedores envolvidos por oportunidade e não por necessidade. Com conteúdo teórico e lúdico é dedicada para aqueles que querem novos desafios em suas vidas, como tornarem-se donos do seu negócio.

Gestão de projetos

A Adm. Yara Assis, da Comissão esteve no III ENCAD em Niterói apresentando uma palestra sobre gestão de projetos, com enfoque especial na gestão de projetos culturais. Para a Administradora a economia criativa, atualmente, constitui um setor de grande avanço no mundo, com impactos ascendentes sobre o mercado de trabalho: “O espaço é inovador e empreendedor para os recursos humanos da sociedade. Particularmente, no caso brasileiro, o momento é de expansão no ambiente cultural, eventos tanto corporativos quanto esportivos estarão demandando profissionais capacitados para o gerenciamento de projetos”, enfatizou a Administradora.

Sua palestra teve como objetivo oferecer aos Administradores uma visão ampla sobre o gerenciamento de projetos culturais, apresentando todas as fases do processo de desenvolvimento da atividade, desde a sua concepção até a efetiva produção.

O que dizem os representantes



Casa do Administrador em Petrópolis

120 participantes no III ENCAD

“O ENCAD é muito bem recebido em Petrópolis. Lamentavelmente, não temos um local apropriado que comporte o número de estudantes e profissionais de Administração que gostaríamos de comparecer ao evento, sempre esgotamos todas as inscrições. Como sugestão, deveriam ser realizados dois eventos por ano nas cidades que possuem representação do Conselho.” – Adm. Celso Perminio Schmid (então representante do CRA/RJ em Petrópolis)

Casa do Administrador em Teresópolis

300 participantes no III ENCAD

“Os ENCADs do interior revelam não só o interesse dos Administradores da região pela Ciência da Administração como também valorizam aqueles que estão exercendo a profissão longe da capital. Sugiro que nas próximas edições sejam incluídas experiências locais que possam estar agregando também valor ao evento.” – Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves

Casa do Administrador em Nova Friburgo

200 participantes no III ENCAD

“Tais eventos são importantes para interiorizar o CRA/RJ. Antes era da capital para o interior, agora estamos começando a fazer o caminho inverso, exatamente no momento em que o estado está diante de um novo ciclo de desenvolvimento que está acontecendo justo a partir do interior. É importante aproximar entre si os Administradores que vão ser profissionais necessários para esse desenvolvimento.” – Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves

Casa do Administrador em Niterói

600 participantes no III ENCAD

“O ENCAD em Niterói coroa a necessidade que a cidade tem de eventos desse nível. Profissionais e estudantes respondem ao nosso chamado em função do sempre expressivo número de participantes. Mas, apesar disso, tal número representa um percentual de apenas 10% do nosso universo. Por isso, eu gostaria de torná-lo cada vez maior.” – Adm. Leocir Dal Pai

Casa do Administrador em Cabo Frio

320 participantes no III ENCAD

“O evento é muito bom, perfeito, é uma forma de conagraçamento da classe de Administradores, e isso é importante. A sugestão é que pudesse ser feito num sábado, com mais tempo para as palestras e ter mais envolvimento dos Administradores e estudantes.” - Adm. Clésio Guimarães Faria.

Casa do Administrador em Macaé

220 participantes no III ENCAD

“O evento é importante pra firmar a posição do CRA/RJ nas cidades do interior do Rio de Janeiro. A sugestão é que sejam tratados temas sobre a atuação do CRA/RJ junto às empresas cujas suas filiais estejam no interior.” - Adm. Jorge Martins Adegas.

Faltou espaço, sobrou assunto: VI ENCAD foi um grande sucesso



A partir da esquerda: Conselheira Adm. Sonia Marra, Deputado Adm. Carlos Alberto Lopes, Adm. Fany Tchaikovsky, Presidente Adm. Wagner Siqueira, Conselheiro Adm. Wallace de Souza Vieira, Conselheiro do CFA Adm. Dacio Antonio Machado de Souza, Conselheiro Edson Machado, Adm. Marco Aurélio Lima de Sá

“Ano que vem teremos que ir para um local maior”, disse o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, ao abrir o VI Encontro de Administradores do Estado do Rio de Janeiro, realizado em 9 de setembro, Dia do Administrador. O evento contou com a presença de mais de 1.300 pessoas e deixou em lista de espera centenas de solicitantes que também queriam participar.

Em seu discurso, o Presidente falou dos 46 anos de profissão, destacando fatos históricos e alguns números significativos e convocou todos os Administradores a sonhar: “Quando trabalhamos arduamente para realizar nossos sonhos transformamos a realidade.” Lembrando que atualmente se vive o apogeu da Administração, ele afirmou que os Administra-



O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira em seu discurso de abertura



dores precisam se certificar de que no ventre deste apogeu não está se desenvolvendo o ovo da serpente, onde é gestado o monstro da desregulamentação da profissão. Como solução, apresentou o fortalecimento do Conselho, ressaltando que o registro profissional é um ato de consciência e afirmando: "Só exercício cidadania quando participo diretamente dos fatos que me envolvem."

O primeiro painel

O painel de abertura do VI ENCAD foi promovido por participantes da Comissão de Desenvolvimento Sustentável do CRA/RJ, Administradores Daniel Roedel, sócio dirigente da Plurimus Educação e Projetos Sociais, Célio Espínola, da Empresa 2 Alianças, e Marcelo Pe-

reira Marujo, professor e doutor em Educação, sendo que o último atuou como moderador. O tema foi "Política de desenvolvimento sustentável: atuação local e visão global".

Em entrevista, o Adm. Marcelo Marujo informou que o painel teve como objetivo proporcionar uma visão sobre o binômio Administrador & Sustentabilidade, fazendo um link da academia com o mercado de trabalho.

Os integrantes da Comissão do CRA/RJ entendem que a questão sustentabilidade carece de ser redimensionada, uma vez que deve ser pensada em uma perspectiva política, econômica, social, ambiental e educacional: "Para nós a proposta sustentável deve ter uma visão transdisciplinar, perpassando todo o currículo das agências formadoras, visando formar futuros Administradores cada vez mais ligados com a visão do mercado atual, que enxerga a sustentabilidade como um bom negócio, apesar de não se desenvolver nessa perspectiva", enfatiza o Adm. Marujo, Coordenador da Comissão do CRA/RJ.

A preocupação dos membros da Comissão é trazer para reflexão a importância de se conscientizar para a sustentabilidade nas variadas dimensões apontadas, prover novas gestões – sobretudo estratégias – pautadas em perspectivas sustentáveis: "O desenvolvimento deve ser econômico sim, mas as outras variantes devem ser condição prioritária para o desenvolvimento simultâneo das organizações e da sociedade de um modo geral."

É como diz o Adm. Daniel Roedel: "Nossa sociedade é pautada pelo consumo, as pessoas têm mais interesse no ter do que no ser. O uso dos recursos naturais é maior do que a capacidade da natureza de repô-los. A sustentabilidade precisa ser valor para essa sociedade, sem se transformar num fundamentalismo – temos que continuar a consumir. Cabe a nós Administradores refletir sobre os desdobramentos da prática dominante de gestão atual e propor um outro modo que efetivamente equilibre os resultados econômicos



A partir da esquerda: Adm. Daniel Roedel, Adm. Marcelo Pereira Marujo e Adm. Célio Spíndola

com a mitigação de problemas ambientais e que promovam a justiça social.”

O Adm. Célio Espíndola mostrou uma luz no fim do túnel, ressaltando que já existe uma Política Nacional de Resíduos Sólidos no país que mal ou bem está funcionando e tem um olhar voltado para questão social. Citou também como bom exemplo as normas de responsabilidade social ISO 26000 e a ISO 16001, conceito frequentemente associado à concepção de desenvolvimento sustentável.

O palestrante apontou ainda os grandes eventos que acontecerão no estado: Rio + 20, Copa 2014 e Olimpíadas 2016: “Na Copa há recomendação de ações norteadas pela questão da sustentabilidade, enquanto nas Olimpíadas há obrigatoriedade”, frisou.

Finalizando, para o Adm. Marcelo Marujo, atualmente sustentabilidade não é uma questão de conscientização e sim de sobrevivência: “É imprescindível que as organizações entendam esse investimento como uma questão fundamental para uma sociedade melhor para as gerações presentes e futuras.”

O segundo painel

Sob o tema “Geração de valor para a sociedade” três ilustres Administradores da Academia Brasileira de Ciência da Administração se reuniram, foram eles: Adm. Mara Biasi

Ferrari Pinto, Adm. Francisco Gomes de Mattos e Adm. Fany Tchaicowsky, presidente da Academia Brasileira de Ciência da Administração, que atuou como mediadora e afirmou categórica na abertura do painel: “O mundo está preocupado com a questão dos valores. Valores básicos para que a sua vida chegue exatamente aonde você quer chegar.”

De acordo com a Adm. Mara Biasi Ferrari Pinto a transformação começa em cada um e para os Administradores participarem dessa transformação de valores eles têm dois caminhos a percorrer.

O primeiro é coletivo, e passa por fortalecer as corporações que os representam como os conselhos regionais e os sindicatos: “Eles devem participar dessas entidades para defenderem o que é justo, o que é necessário.”

O segundo é individual: “Todo ser humano tem que ter valores éticos, transparência e competência para agir e se basear em uma ideologia que não seja excludente, uma ideologia que seja inclusiva, para mostrar que pessoas e corporações podem fazer parte de um sistema em que as diferenças fiquem minimizadas”, diz ela.

Para a ex-superintendente geral do Ibam, houve uma mudança gradual nas últimas décadas: “Antes nós não nos víamos como categoria, hoje já somos uma, com uma grande estrada a



A partir da esquerda: Adm. Francisco Gomes de Matos, Adm. Fany Tchaicowsky e Adm. Mara Biasi Ferrari Pinto

percorrer, mas pacificados como representativos de uma profissão. Os CRAs e os sindicatos realmente representam o Administrador, se ele não se sente representado pode até ser uma falha sua, de não se fazer representar.”

O segundo a se apresentar foi o Adm. Francisco Gomes de Matos, autor de 31 livros de Administração e Negócios, entre eles o *Ética na gestão empresarial*.

Durante o seu discurso, o Adm. Gomes de Matos afirmou que cabe ao educador a transmissão de valores, o que é uma essencialidade do magistério: “O magistério não tem como missão só passar o conhecimento em termos de informações relevantes, ele deve possibilitar uma

contextualização em que o valor desse conhecimento extrapole uma simples funcionalidade, uma simples operacionalização para resolver determinado problema. Tem que fazer com que o conhecimento signifique um compromisso que vem de dentro. Garantindo a abertura para o debate, o diálogo, a troca de experiências, a aplicabilidade do conhecimento. O mestre tem que passar de que forma determinado conhecimento se traduz em valores, que têm sentido de permanência, que não são atemporais.”

Para o escritor, o papel do Administrador é ser ético: “A função do Administrador é transformadora. Vejo-o como alguém que contribui para a melhoria, porque é o responsável pela qualidade e excelência da gestão. Nesse sentido, ou ele é ético ou não é Administrador.”

Finalizando, o Adm. Francisco Gomes de Matos afirmou que a ética está evoluindo a partir da exigência de transparência: “A negação da ética é a corrupção e ninguém mais aguenta isso. É na exaustão que surgem as respostas. A exigência de transparência e sua cobrança pela mídia promovem um despertar para a ética”, finalizou.

Palestras

Duas palestras abrilhantaram o VI ENCAD. A primeira foi ministrada pelo Adm. Leandro Vieira, criador e editor do Portal da Administra-



A Assessora de Desenvolvimento Organizacional do CRA/RJ, Adm. Elizabeth Bastos, foi homenageada em nome de todos os colaboradores do Conselho que trabalharam para que o VI ENCAD fosse um sucesso



O Adm. Carlos Eduardo da Silva ganhou uma das duas bolsas de pós sorteadas pela Cesumar



O Adm. Carlos Henrique Aquino de Oliveira ganhou um dos muitos kits do CRA/RJ sorteados no evento

Eles são colaboradores

O Portal dos Administradores possui um espaço colaborativo para divulgação de artigos sobre Administração e áreas que se relacionem à profissão. Entre os colaboradores estão o Presidente do CRA/RJ, Wagner Siqueira, e a Adm. Meri Paixão, professora do Camp Mangueira – uma escola de cidadania, que ficou extremamente emocionada ao conhecer de perto o Adm. Leandro Vieira no VI ENCAD.

Admiradora do trabalho realizado por Leandro, Meri Paixão entrou em contato com o portal em 2009, pesquisando artigos para passar para os alunos: “Foi quando vi que havia a possibilidade de contribuir com artigos meus para o site. Atualmente, tenho dois artigos publicados, um sobre qualidade total e outro sobre terceirização industrial.”

O Adm. Wagner Siqueira, Presidente do CRA/RJ também é colaborador do portal e afirma, “A experiência de ser colunista re-



gular do site www.administradores.com.br tem sido muito gratificante, você aprende a ajustar o título e o tema ao interesse do leitor. Tenho artigos com 80 mil acessos e outros com 400. Isso significa refletir onde foi que eu errei. Não adianta querer satisfazer aquilo que acho que é importante. Quem dá conteúdo ao texto não é o escritor, é o leitor.”

ção e da revista *Administradores*, e a segunda foi feita pelo professor Alex Rosenbrock Teixeira, coordenador do programa Universidade Corporativa Dtcom.

Leandro apresentou sua história de sucesso. Fundador e diretor do site www.administradores.com.br, que recebe cerca de três milhões de acessos por mês deixando para trás sites de importantes veículos de comunicação, como os das revistas *Exame*, *Época Negócios*, *Pequenas Empresas* e *Grandes Negócios* e *Você S/A*, na qual Leandro é blogueiro. Sua mais recente criação, a revista *Administradores*, com um texto ágil e fácil, também está crescendo



O Adm. Leandro Vieira, fundador do site *Administradores*

rapidamente. Com menos de um ano de lançamento, a revista recebe, por mês, mil novas assinaturas.

“Eu não mereço tanto”

O VI ENCAD foi marcado por um momento de forte emoção durante a premiação do Adm. Leandro Vieira, criador e diretor do Portal da Administração (www.administradores.com.br) e da revista *Administradores*. Logo após apresentar o seu case sobre empreendedorismo digital, ele foi surpreendido por um depoimento emocionado e muitos elogios por parte da presidente da Academia Brasileira de Ciência da Administração, Adm. Fany Tchaicowsky.

Em seguida, o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira proferiu um discurso sobre liderança: “Qual o paradeiro dos verdadeiros líderes? Eles estão por perto, à nossa volta, próximo de nós, mas nós não os identificamos facilmente. Torna-se difícil identificá-los na medida em que a sua autoridade e autonomia se acham cada vez mais tolhidas por forças organizacionais, políticas, culturais, econômicas”, e acrescentou, “No rigor de nossas esperanças o plenário do CRA/RJ e o CFA conseguiram identificar um lírio nesse pântano de degradação e é esse lírio que regenera e transforma esse pântano em verdadeiro jardim. A busca e a identificação de liderança com a qualidade e o compromisso,

com a juventude e com a perspectiva de contribuição já dada – e que vai dar muito mais no futuro – é que levou o CRA/RJ a fazer a indicação de Leandro Vieira ao CFA.”

Leandro, condecorado com o Prêmio Honra ao Mérito – Categoria Jovem Administrador, foi aplaudido de pé pelos espectadores do evento por bastante tempo. Com a voz embargada proferiu as primeiras palavras após a premiação: “Eu não mereço tanto. Não me vejo merecedor de tudo isso e ainda mais nessa etapa, no começo, com tanto trabalho por fazer. O Isaac Newton disse certa vez que se ele viu mais longe é por estar sobre o ombro de gigantes. E com certeza tenho os meus gigantes particulares: meus pais, minha esposa e meus filhos.”

Visivelmente emocionado Leandro continuou a ser aplaudido: “Eu quero agradecer, e esse agradecimento é profundamente sincero, é de coração. É uma alegria enorme e não sei mais o que falar pessoal. Muito obrigado por tudo”, encerrou, tomado pela emoção, sendo aplaudido de pé por uma multidão que acompanhava o VI ENCAD realizado pelo CRA/RJ.



Prof. Alex Rosenbrock Teixeira demonstrou as vantagens do EAD

Leandro foi indicado pelo CRA/RJ ao Prêmio Honra ao Mérito – Categoria Jovem Administrador do Conselho Federal de Administração (CFA), no início deste ano, por sua iniciativa empreendedora em prol da profissão. Eleito por unanimidade foi condecorado com uma medalha durante o VI ENCAD, emocionando todos os presentes (leia box e entrevista).

A segunda palestra, apresentou as vantagens do ensino a distância (EAD), não só na área de educação, mas também como ferramenta de inclusão e responsabilidade social.

O professor Alex Rosenbrock Teixeira mostrou que dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) informam que há mais de três milhões de alunos em EAD, sendo que destes, um milhão e meio estão inseridos na formação continuada *in company* por meio das universidades corporativas: “É tempo de entender que a tecnologia faz a diferença, principalmente no ambiente corporativo”, disse Alex Teixeira. Complementando: “Para cada pessoa resistente, aparecem duas a favor.”

De forma incontestável, ele terminou sua palestra demonstrando que os cursos de Administração por EAD obtiveram no último Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade) notas mais elevadas do que os cursos presenciais.

Leandro Vieira: paixão

A Revista Administração entrevistou com exclusividade o Adm. Leandro Vieira, indicado pelo CRA/RJ ao Prêmio Honra ao Mérito, categoria Jovem Administrador. Leandro é fundador e diretor do site www.administradores.com.br e da revista *Administradores*.

CRA/RJ – Quando você percebeu que a Administração era a carreira da sua vida?

Leandro Vieira: Quando estava no terceiro ano do Ensino Médio não sabia qual curso ia escolher no vestibular. Não sabia nada sobre Administração e acabei fazendo um curso que todo mundo recomenda quando não sabe o que quer fazer: Direito. Cheguei a cursar outras cadeiras, como Ciências Sociais, Matemática e Jornalismo, para ver o tamanho da minha indefinição. Segui no Direito e, ao mesmo tempo, comecei a trabalhar na empresa da família e foi aparecendo a necessidade de conhecimentos em Administração. Procurava cursos por fora nas áreas de marketing e de finanças e vi que minha praia era mesmo a Administração. Tranquei Direito, fui fazer novo vestibular e iniciei o curso em 1999. Desde o primeiro dia de aula me apaixonei e soube tirar proveito de tudo por causa dessa paixão.

CRA/RJ – De onde surgiu a ideia de criar o site www.administradores.com.br?

LV – O Administradores foi uma ideia que marcou a minha vida em todos os sentidos. Em 2000, eu estava na faculdade e, em uma determinada aula, um professor queria compartilhar um arquivo eletrônico com os alunos. Ele dava o e-mail e a senha dele para os alunos entrarem e baixarem o arquivo.

pelelo que faz

Achei aquele processo muito rudimentar. Era uma época em que não havia serviços de compartilhamento como hoje. Então tive a ideia de fazer um site nesse sentido: que servisse como uma plataforma para professores e alunos trocarem conhecimentos, experiências e arquivos voltados à área acadêmica de Administração. Posteriormente percebi que a ideia poderia atingir também os profissionais e que não poderia ficar restrita à minha faculdade, a minha cidade.

CRA/RJ – E a revista *Administradores*?

LV – Essa questão da revista tem muita influência das coisas que eu gostava de fazer na minha infância: gostava de desenhar e de escrever, mas não sabia para onde direcionar esse talento em uma carreira profissional. Com o sucesso do *Administradores* resolvi fazer o caminho inverso, indo da internet para o impresso. Lançamos a revista em janeiro deste ano. Mas novamente estamos de volta às nossas origens com a leitura da revista em tablet e, em breve, Android, porque este é um caminho sem volta. Hoje todos estão conectados 24h.

CRA/RJ – Como se dá a relação da *Você S/A* com o seu grupo empresarial?

LV – A *Você S/A* é uma revista de carreira e a nossa revista foca o profissional e o estudante de Administração especificamente. Temos uma relação muito boa, inclusive sou um dos blogueiros do site da *Você S/A*. Em termos de revista de carreira eles têm uma publicação fantástica, são uma referência na área. E com relação às outras revistas, recomendamos a leitura da *HSM*, da *Harvard Business Review*, da *Exame*, para se manter atualizado. O que a gente faz no *Administradores* é um trabalho

diferente: pegamos esse conteúdo e criamos uma roupagem atraente para os estudantes se interessarem e terem essa vontade de conhecer e saber mais sobre o assunto.

CRA/RJ – O que você pode dizer aos estudantes de Administração que querem empreender através das redes sociais?

LV – Eu acho que é o canal. Vejo muitos negócios nascendo, tirando proveito dessa interatividade que existe nas redes sociais. O *Administradores* está espalhado: além do site, está nas redes. Você tem que estar onde as pessoas estão. Tem que estar antenado. Há oito meses criamos nossa página no Facebook e ela recebe, em média, 1.000 curtidores por dia. É um crescimento muito rápido.

CRA/RJ – Qual a importância das redes sociais na vida profissional dos Administradores?

LV – O primeiro ponto positivo das redes sociais é sem dúvida a visibilidade que elas geram. O Administrador que sabe tirar proveito disso para mostrar o seu trabalho, para mostrar o seu talento, sai ganhando. Mas, não deve ficar restrito às redes sociais, ele deve ter um trabalho para mostrar. Por exemplo: se o Administrador tem um blog pessoal no qual ele escreve artigos, as redes sociais ajudam a tornar isso conhecido.



Conselho firma parceria com o Ibam

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro firmou parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) para ampliar a cooperação técnica entre as entidades.



A partir da esquerda: Marcos Flavio Reis Gonçalves, Assessor da Superintendência do Ibam, Adm. Paulo Timm, Superintendente Geral do Ibam, Adm. Mara Biasi e o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira

“A Administração municipal é o tema do nosso tempo.”

Adm. Wagner Siqueira.

No mês de setembro foi realizado um encontro para discutir o tema na Casa do Administrador, na Tijuca. Na ocasião estiveram presentes: o presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, o superintendente geral do Ibam, Adm. Paulo Timm, a Adm. Mara Biasi Ferrari Pinto, ex-superintendente do Ibam e atual vice-presidente da Academia Brasileira de Ciência da Administração, o Superintendente do CRA/RJ, Adm. Leonardo Fuerth, e a Assessora de Desenvolvimento Organizacional do CRA/RJ, Adm. Elizabeth Bastos.

O objetivo do acordo é disseminar boas práticas da Ciência da Administração e, especialmente, da gestão municipal junto aos diversos grupos de interesse com os quais o CRA/RJ e o Ibam mantêm relacionamento.

Entre as atividades previstas estão um programa quinzenal, por meio da Web Rádio CRA/RJ, em que convidados do Ibam discutirão temas inerentes à gestão municipal e a reali-

zação de eventos nas Casas do Administrador, que estão localizadas em oito municípios do estado. Tais eventos terão temas de interesse do Ibam e das comunidades locais onde ficam as sedes do Conselho.

“Inaugurar uma série de programas sobre gestão municipal em nossa rádio é de extrema importância. Iremos agregar o que há de melhor em Administração municipal no Brasil e no mundo”, destacou o Presidente do CRA, Adm. Wagner Siqueira.

Além disso, o plano é constituir um grupo de trabalho conjunto para a identificação de conteúdos curriculares que possam ser melhor explorados pelas diversas Instituições de Ensino Superior (IES) que mantêm cursos de Bacharelado em Administração.

Também haverá apoio mútuo aos eventos que as duas entidades poderão realizar, tanto no estado como no país.

O superintendente do Ibam, Adm. Paulo Timm, destacou a importância dos municípios:

“Hoje não existe no Brasil nenhuma política pública que não tenha intervenção do município. Ele participa ativamente na área de saúde, educação, trânsito, assistência social e nas questões de gênero e ambientais. O leque é muito grande”, disse.

Já a Adm. Mara Biasi, ex-superintendente do órgão, frisou como se dá a relação entre o Instituto e o município: “O Ibam influencia o desenvolvimento do município e é influenciado por ele.”

O primeiro programa quinzenal da Web Rádio CRA/RJ, tendo como base o convênio assinado entre o Conselho e o Instituto, foi realizado com o arquiteto do Ibam, Alexandre Santos. Em pauta estavam: a descentralização, os municípios como agentes do desenvol-



O superintendente geral do Ibam, Adm. Paulo Timm
vimento econômico local, ampliação da responsabilidade do gestor municipal, agenda social e combate à pobreza.

O Ibam

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal foi criado em 1º de outubro de 1952 em um congresso municipalista, em São Vicente (SP) para identificar e operacionalizar soluções para os problemas da Administração pública.

“Entendeu-se que era necessária a criação de um órgão técnico para funcionar como braço técnico do municipalismo. Na época a gestão do município era limitada porque a gestão pública estava centrada na União e no estado”, relembra o Adm. Paulo Timm. “O Ibam apoiou um processo forte de descentralização das políticas públicas, voltado para o fortalecimento do município.”

A constante atualização de suas atividades, programas, produtos, técnicas, procedimentos e métodos, bem como a abrangência de sua especialização, é característica marcante da instituição, que possui uma escola de capacitação (Escola Nacional de Serviços Urbanos) com programas de treinamento em diversas áreas e inúmeras publicações multidisciplinares visando à solução de problemas no município, entre eles um banco de mais de 15 mil pareceres e diversos manuais técnicos.

O Ibam possui, desde 1955, uma revista técnica - considerada a mais antiga do Brasil.

O Ibam atua em 5.564 municípios em todo o Brasil, em todos os segmentos instrumentais da Administração e do direito, como: cadastro imobiliário e fiscal, concursos públicos, contabilidade, controle financeiro e orçamentário, direito público e administrativo, finanças públicas e gestão tributária, gestão de pessoas, planejamento e controle fiscal, entre outras. O Ibam também está presente nos segmentos que promovem o desenvolvimento urbano e ambiental e social e econômico: estudos para a recuperação de favelas e sobre questões fundiárias, posse da terra, gestão de serviços e sistemas urbanos, legislações urbanísticas, mobilidade urbana e acessibilidade, planos diretores e formulação de políticas públicas inclusivas e modelagem de alternativas institucionais para sua implementação nas áreas de direitos humanos e cidadania; gênero, raça e fatores geracionais (crianças, jovens e idosos); bem-estar social; saúde pública; trabalho e geração de renda; e turismo e desenvolvimento local.

Quer saber mais? www.ibam.org.br

Segurança nas redes sociais



Mariano Miranda: “Desde que foram lançadas as redes sociais têm se multiplicado e atraído um grande número de usuários.”

A preocupação com a privacidade, com os crimes cibernéticos (na Web e no mundo real) e com os ataques virtuais foram alguns pontos abordados pelo sócio e diretor de Marketing da Winco Tecnologia e Sistemas, o engenheiro eletrônico Mariano Sumrell Miranda, em sua palestra sobre Segurança em Mídias Sociais, realizada no auditório do CRA/RJ.

Mariano Miranda iniciou sua palestra apresentando dados de uma pesquisa realizada pela comScore (www.comscore.com) sobre o número de visitas às redes sociais em todo o planeta, em agosto de 2010.

De acordo com as informações coletadas,

o Facebook foi a rede mais acessada, com cerca de 598 milhões de visitas únicas, deixando para trás o MSN (140 milhões) e o Twitter (96 milhões). Na sequência, o engenheiro eletrônico mostrou dados da Fecomercio que, em setembro do ano passado, apontavam que o Orkut era a rede social mais acessada no Brasil (com 82%), seguido por MSN (75%), Facebook (24%) e Twitter (17%).

Desde que foram lançadas, as redes sociais têm se multiplicado e atraído um grande número de usuários, tanto pessoas quanto empresas. Influenciadas por modismos, é certo que ano a ano, o posicionamento de cada uma – tanto no âmbito internacional, como no nacional – se modifique constantemente.



Pós-graduado em Marketing pela ESPM, Mariano destacou as principais preocupações das empresas com as redes sociais: o vazamento de informações confidenciais por parte de funcionários e a forma como estes se referem à mesma. Isso pode ser prejudicial quando entram em choque as opiniões fornecidas pelos profissionais e os valores que a empresa passa à sociedade. E destacou "Por isso, vem sendo discutida a necessidade de definir uma política de uso das redes sociais igualitária para todos os colaboradores", afirmou Mariano.

Outro ponto importante é a questão da privacidade na rede. O excesso de informações pessoais disponibilizadas pode ser utilizado para crimes no mundo virtual, como roubo de senhas e falsidade ideológica. E a preocupação se estende ao mundo real: nos últimos meses, a imprensa tem dado destaque a diversos crimes que aconteceram no mundo real utilizando informações que o usuário inocentemente disponibiliza na internet, como sequestros e assaltos a residências.

Mariano apresentou ainda uma pesquisa realizada pela AVG Technologies, Inc. em países como EUA, Europa, Austrália e Japão,

revelando dados sobre a presença das crianças na rede. Cerca de 81% das crianças com menos de dois anos têm alguma informação ou foto postada nas redes sociais. Já entre as crianças de 6 a 9 anos, 20% têm e-mail e 51% estão numa rede social para crianças, como Webkinz. A pesquisa revelou ainda um dado preocupante, 44% dos pais não sabem se o computador utilizado por essas crianças tem controle parental.

Já no final da palestra, Mariano apontou as falhas de segurança mais comuns nas redes sociais, os ataques que podem acontecer por meio delas e como se prevenir. "Cuidado com as informações colocadas nas mídias sociais", frisou "é necessário setar os níveis de privacidade para restringir o acesso a informações por estranhos, use senhas diferentes para serviços diferentes, cuidado com links enviados por estranhos e com as permissões para que determinados aplicativos acessem sua conta. É importante, também, usar ferramentas que testem os sites antes que o conteúdo deles chegue ao seu browser", enumerou Mariano que indicou o site www.avgthreatlabs.com para checar a confiabilidade das páginas na Web.

Faça parte das Redes Sociais do Conselho

O CRA/RJ investe cada vez mais na comunicação digital para ficar cada vez mais perto dos Administradores e alunos de Administração, mantendo-os muito bem informados sobre tudo que acontece no Conselho.

Além do site (www.cra-rj.org.br) e da Web Rádio CRA/RJ, há perfis no Facebook, Twitter, LinkedIn, Blogger, Youtube e Orkut. E, em breve, mais novidades com a inauguração da Web TV CRA/RJ e a entrada na rede social Google.

De acordo com informações do Assessor Técnico Cássio Barreto, em agosto o site registrou 65.886 sessões/páginas efetivamente acessadas e 424.699 impressões. O Blog Acadêmico alcançou 3.290 visitas e 16.361 page views. E as redes sociais bateram recordes: Orkut – 111 usuários; Facebook – 1.183; Twitter – 1.993 seguidores; LinkedIn – 567 conexões.

Segunda edição do Estudando com o Autor



A partir da esquerda:
Rogério Monteiro,
Dagmar da Silva Pinto
de Castro, Adm. Monica
Roberta Silva, Mara
Meneghel e Jean Pierre
Marras

Na segunda edição do projeto Estudando com o Autor foi apresentado o livro *Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências*, da editora Saraiva, organizado por Jean Pierre Marras e coescrito por vários profissionais, entre eles: a Adm. Monica Roberta Silva, Dagmar da Silva Pinto de Castro e Rogério Monteiro, presentes ao evento.

O livro apresenta os principais conceitos e estratégias dos modelos de gestão de pessoas utilizando textos e referenciais bibliográficos, o que facilita a compreensão do assunto. Os textos trazem ao leitor uma excelente oportunidade de reflexão, descobertas e estímulos para compreender e valorizar cada vez mais o ser humano no ambiente de trabalho.

Durante o evento, Dagmar da Silva Pinto de Castro abordou o contrato psicológico que se estabelece entre o trabalhador e a empresa na hora de iniciar uma relação de trabalho. Enquanto Rogério Monteiro explanou sobre retenção de talentos. O professor Jean Pierre

Marras discutiu a questão do conhecimento, abordando pontos interessantes sobre o apagão de mão de obra no mercado de trabalho brasileiro. A Adm. Monica Roberta Silva atuou como moderadora do debate e Mara Meneghel, foi uma convidada especial dos autores.

O Estudando com o Autor tem por objetivo levar à Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro, um autor para ministrar palestra, aberta ao público, sobre uma obra sua. O projeto foi desenvolvido pelo CRA/RJ para estimular a troca de informações entre os autores de livros da área da Administração e seus registrados. O objetivo é contribuir também com as Instituições de Ensino Superior (IES), no processo de formação dos futuros profissionais de Administração.

O primeiro convidado foi o Adm. Marcelino Tadeu de Assis, que debateu sobre o livro *Gestão de programas de remuneração: conceitos, aplicações e reflexões*, publicado pela editora Qualitymark.

Os autores Administradores, registrados no Conselho, que quiserem inscrever os seus livros para apresentação no projeto, deverão entrar em contato com o e-mail projetos@cra-rj.org.br enviando uma resenha do livro com currículo do autor ou autores.

Pesquisa revela o "Perfil da Consultoria no Brasil"

A Administração é disparada a graduação mais frequente entre os consultores brasileiros. A afirmação é resultado da pesquisa realizada pela Affonso Romano Consultores Associados Ltda., em âmbito nacional, com a participação de 452 consultores de empresas. O estudo conta com o apoio institucional do CRA/RJ e do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças/Diretoria de Consultoria Organizacional (Ibef).

De acordo com o estudo, Administração aparece em primeiro lugar (40,3%) como a graduação original da maioria dos consultores. Em seguida, aparecem, respectivamente, Engenharia (13,1%), Ciências Contábeis (8,2%) e Economia (7,7%). Outras profissões também figuram na consultoria: Psicologia, Direito,

Comunicação, Agronomia, Estatística, Arquitetura, Biologia, Ciência Social, Ciência Militar, Design, Gestão da Qualidade, Marketing, Zootecnia, Nutrição, Pedagogia, Moda, Serviço Social e Turismo.

Coordenado pelos professores e consultores Luiz Affonso Romano e Paulo Jacobsen, o estudo "Perfil da Consultoria no Brasil" revela importantes informações sobre os consultores e seus clientes, onde e quais os serviços são prestados, além de dados atualizados quanto aos honorários e cobranças adicionais.

Profissionais e empresas de consultoria e T&D registradas no CRA/RJ têm 12% de desconto ao adquirir a pesquisa. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail: romano@luizaffonsoromano.com ou telefone: (21) 2244-2386.

Estudo revela que Administração é a graduação original da maioria dos consultores.



A diferença que faz ter um administrador é muito importante.

E para administrar com tranquilidade este profissional tem que contar com a melhor proteção para sua saúde.

Você que é profissional de administração não pode perder a chance de contar com a proteção de uma ampla rede credenciada e coberturas adicionais, como só a **Unimed-Rio** em parceria com a **Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.**, pode oferecer para os profissionais com registro no **CRA/RJ**. Confira as condições imbatíveis.

- **A maior rede médica do Rio de Janeiro.**
- **Todas as coberturas médicas da Lei nº 9656/98 e mais:**
 - Benefícios especiais já incluídos nos planos Alfa, Beta, Delta e Ômega*;
 - Benefícios opcionais** (disponíveis para todos os planos)
- **Preços e condições especiais para os profissionais registrados no CRA/RJ.**
- **Carências Reduzidas. Estudamos seu tempo de carência. Consulte e aproveite.**

APROVEITE!
PROMOÇÃO EXCLUSIVA:
100%
DE REEMBOLSO
da anuidade do CRA/RJ***

Ao fazer sua adesão ao plano de saúde da Unimed-Rio e permanecer como associado adimplente por 12 meses ininterruptos, você recebe, ao final desse período, o valor total da anuidade do CRA/RJ referente ao ano do seu ingresso no plano, sob forma de reembolso.

*** Sujeito à conferência do pagamento da anuidade.

Ligue de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 17h30min e veja o quanto vale a pena!

(21) **3223-9055**



Contrato de plano de assistência à saúde coletivo por adesão, celebrado entre a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e a Unimed-Rio – Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., em convênio com o Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro (CRA/RJ). Este impresso contém informações resumidas. Ressalta-se que o benefício referido origina-se de um contrato coletivo. A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições específicas do contrato e de sua política de comercialização. Os preços e a rede médica credenciada estão sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Agosto/2011.

Unimed-Rio

ANS n.º 393321

Web Rádio CRA/RJ recebe convidados

Duas entrevistas movimentaram a penúltima semana de setembro na Web Rádio CRA/RJ. Ambas foram conduzidas pelo âncora Nato Kandhall, Jornalista e Chefe do Setor de Mídia Eletrônica do CRA/RJ, e contaram com a participação de representantes do CRA/RJ.

Inclusão social



Membros da empresa Simetria, devidamente registrada no CRA/RJ, falam sobre o recrutamento e seleção de pessoas com deficiência, entre outros assuntos

A Casa do Administrador recebeu no Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro), a diretora da Simetria, especializada em recrutamento e seleção de pessoal e terceirização de serviços, Adm. Neusa Nascimento. Na ocasião, também estiveram presentes a gestora de RH e responsável pelo PcD da empresa, Simone Souza; o coordenador de Eventos e Relacionamento Corporativo da Simetria, Antoniel Bastos; e o Assessor de Relações Acadêmicas do CRA/RJ, Adm. Professor Clovis Pereira.

Entre os assuntos abordados no debate: a empresa Simetria, a terceirização de serviços, a situação do RH no Terceiro Milênio, o recrutamento e seleção de pessoas com deficiência e a seleção e inclusão de estagiários.

“O departamento de RH de uma empresa sempre foi importante. O que acontecia no passado é que não era valorizado. Não havia um pensamento para manter esse departamento como hoje. Ele é uma peça-chave dentro da empresa”, destaca a Adm. Neusa Nascimento, diretora da Simetria.

“As empresas são compostas por pessoas e o relacionamento interpessoal é fundamental para o sucesso de uma empresa”, declara o Adm. Professor Clovis Pereira, Assessor de Relações Acadêmicas do CRA-RJ.

TCC



Ana Shirley fala sobre o seu 3º livro: *Estágio curricular e trabalho de conclusão de curso na área de gestão e negócios – união teoria e prática pela pesquisa*

Na sequência, a professora de Administração da Universidade Estácio de Sá, Ana Shirley França falou sobre o seu 3º livro, *Estágio curricular e trabalho de conclusão de curso na área de gestão e negócios – união teoria e prática pela pesquisa*, publicado pela Editora Freitas Bastos. Na ocasião, estiveram presentes o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, o Superintendente do CRA/RJ, Adm. Leonardo Fuerth e o publisher da Editora Freitas Bastos, Isaac Delgado.

O livro é útil tanto para os alunos que estão na graduação – escrevendo o TCC – quanto para os profissionais interessados em escrever artigos acadêmicos e trabalhos de pesquisa. A publicação está à venda nas melhores livrarias e pelo site www.freitasbastos.com.br.

“A professora Shirley traz uma enorme contribuição com a obra, à medida que isso é uma lacuna muito sentida no nosso meio acadêmico. Infelizmente, os alunos dos níveis fundamental e médio não têm o hábito de escrever dentro de uma estrutura de pensamento. Quem escreve mal, pensa mal”, declarou o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira durante o evento.

Para ouvir as entrevistas acesse: <http://cra-rj.org.br/site/radio/hotsite/entrevistas>



Comissão de EJs recebe convidados importantes

A Comissão Especial de Estudos sobre Empresas Juniores realizou dois eventos. O primeiro trouxe de São Paulo Fabiana Tarabal Oliveira assessora em gestão da inovação, planejamento e organização de ações de inovação aberta. O segundo levou à Casa do Administrador no Rio de Janeiro, o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Jorge Ávila.

Desafios e soluções

A palestra "Battle Of Concepts Brasil – Gerando resultados com inovação aberta" abordou a "batalha de conceitos": as empresas propõem desafios (as batalhas) e recebem propostas de solução (os conceitos) elaboradas por estudantes universitários e jovens profissionais de até 30 anos, que se cadastram gratuitamente no site www.battleofconcepts.com.br.

Durante a palestra foram apresentados conceitos de inovação, inovação aberta, estratégia tecnológica das empresas e oportunidades para os jovens trabalharem neste contexto.

Fabiana Oliveira é graduada em Relações Internacionais pela PUC/MG. Possui MBA em Gestão de Projetos pela FGV.

É preciso inovar

A palestra "O sistema nacional de inovação e a contribuição das universidades" contou com a presença do presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI),



A Adm. Fabiana Tarabal Oliveira



Jorge Ávila, Presidente do INPI

Jorge Ávila e da Coordenadora Geral de Ação Regional, Rita de Cássia Pinheiro Machado. O instituto é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, responde pela concessão de patentes, averbação de contratos de transferência de tecnologia e de franquias empresariais e registros de programas de computador, desenho industrial, indicações geográficas, topografia de circuitos integrados e marcas.

Na ocasião foram apresentados conceitos sobre propriedade intelectual, patentes, invenção, direitos sobre a propriedade intelectual e marcas.

"Hoje existe um nicho pouco explorado de oportunidades para empresas juniores de atuação na formação dos portfólios de propriedade intelectual das organizações", destacou o presidente do INPI, continuando: "No Brasil estamos fazendo um grande esforço para que as empresas se diferenciem das concorrentes por meio da inovação. Já copiamos muito. Agora é preciso inovar", finalizou.

"Pessoas motivadas para a realização tendem a seguir estratégias peculiares de comportamento por toda a vida. Normalmente gostam de fixar suas próprias metas e os caminhos para reconstrução de seus objetivos. Estão sempre tentando realizar algo. Raramente aceitam apenas se deixarem arrastar pelas circunstâncias do cotidiano. Não são figurantes, querem ser protagonistas."

Adm. Wagner Siqueira

Jogos de empresa: sem resultado não vale



Prática comum em várias empresas, os jogos entre funcionários organizados pelos profissionais de Recursos Humanos não servem somente para divertir. Para as Administradoras Rosangela Arruda e Elioneide Venâncio, toda brincadeira no âmbito empresarial tem que ter um objetivo.

Proposta pela Comissão de Recursos Humanos do CRA/RJ, a palestra Jogos de Empresas ministrada pelas Administradoras mostrou na teoria e na prática como simples brincadeiras no âmbito empresarial podem gerar ótimos resultados.

“O jogo pelo jogo não leva a nada. Ele deve ser descontraído, mas sempre com uma finalidade”, disse a Adm. Rosangela Arruda.

Por falar em descontração, as duas Administradoras deram uma lição de como envolver e motivar um grupo em volta de um ambiente bastante lúdico.

Logo de início, elas propuseram que os participantes se abraçassem, cumprimentassem uns aos outros, criando uma aproximação que seria necessária para que as aptidões de cada um envolvido no jogo pudesse ser observada.

Por conta disso, elas explicaram que os jogos empresariais não servem só para humanizar a companhia e aliviar situações de estresse dos funcionários, mas também para dinâmicas de grupo e programas para os que

estão prestes a se aposentar.

A Adm. Elioneide Venâncio explicou que os jogos, baseados em situações reais na empresa, podem fazer com que funcionários próximos da aposentadoria se sintam úteis para desenvolver outras atividades após se retirarem.

Como esse não era o caso dos participantes da palestra, as Administradoras criaram dois grupos para um jogo que consistia em montar uma estrutura – que estava sendo tratada ludicamente como um casco de navio – com um determinado número de peças.

E como em todo trabalho existe um prazo a ser cumprido, foi determinado um tempo final para que um dos grupos conseguisse montar a estrutura.

No fim, com o jogo terminado, as Administradoras explicaram que essa prática dentro das empresas funciona apenas como uma ferramenta, ou seja, o próprio funcionário tem que absorver a experiência e transformá-la em resultado no dia a dia da companhia.

Segundo a Adm. Rosangela Arruda, esse

processo é facilitado quando é feito um link entre as atividades que o funcionário desempenha na companhia e o jogo que acabou de ser feito. Por conta disso, cada sessão tem sua especificidade e objetivos sem necessariamente existir um vencedor ou perdedor na brincadeira.

Para a Adm. Elioneide Venâncio, o jogo proporciona "o fazer" que, de acordo com ela, é a forma mais eficiente tanto para motivar, quanto para criar um ambiente de aprendizagem no corpo de funcionários de qualquer empresa.

O evento foi realizado em agosto, no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro, e teve como objetivos desenvolver conhecimentos para criar e aplicar jogos lúdicos e/ou de negócios para utilização em treinamentos nas empresas ou em instituições e conduzir jogos em seleções e treinamentos estabelecendo a conexão do jogo com o conteúdo programático e a realidade da empresa.

Os currículos das Administradoras

Adm. Rosângela Arruda atua na área de desenvolvimento profissional como consultora e coordenadora de Programas de Formação Profissional, Empreendedorismo, Cooperativismo, Pesquisas, Treinamentos Comportamentais e Best Game há 13



Adm. Rosângela Arruda

anos. Pós-graduada em Didática do Ensino Superior pela UGF e em Gestão de RH pela Ucam, atualmente concluindo especialização em Dinâmica dos Grupos pela SBDG e Fato-RS. Capacitada na metodologia Cefe - Competência Econômica na Formação de Empreendedores, em Best Game, em Consultoria de Aprendizagem pela Ação, em Jogos de Empresa e em Empreendedorismo Rural e Artesanal - pelo Iccape. Integra a Comissão de RH do CRA/RJ e participa do comitê gestor do Movimento RH Rio.

Adm. Elioneide Venâncio é graduada em Administração de Empresas e em Psicologia. Pós-graduada em Desenvolvimento de RH pela FGV, certificada pela Anac como Facilitadora em CRM. Possui especialização em Jogos de Empresa pela FGV, Auditorias da Qualidade pelo IBQN, formação em Ins-



Adm. Elioneide Venâncio

trutores para Treinamento. Palestrante em empresas de diversos segmentos em eventos de natureza motivacional e de sensibilização para a tomada de consciência de atitudes e comportamentos eficazes e efetivos no âmbito organizacional. Possui 20 anos de experiência na área, tendo atuado como consultora interna, junto à direção de empresas de grande porte e facilitadora de grupos em empresas e instituições de diversos segmentos. Integra a Comissão de RH do CRA/RJ, participa do comitê gestor do Movimento RH Rio.

Trabalhos concorrem ao Prêmio Belmiro Siqueira 2011

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro aprovou por unanimidade o envio ao CFA dos trabalhos “Gestão de Programas de Remuneração”, do Adm. Marcelino Tadeu de Assis (livro lançado em 2011 pela Qualitymark Editora Ltda.), e o artigo acadêmico “A dimensão ambiental da Administração de micro e pequenas empresas – O caso do APL de moda íntima de Nova Friburgo e Região”, estudo de Ana Gaia (pseudônimo). Os trabalhos concorrem ao Prêmio Belmiro Siqueira 2011.



CRA/RJ e Faculdade CCAA firmam acordo

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) recebeu uma denúncia sobre exercício ilegal da profissão na Faculdade CCAA: um profissional estava exercendo indevidamente a função de diretora administrativa, porém suas atribuições não estavam relacionadas com as de Administrador.

Após negociações o cargo foi alterado para diretora de Legislação e Normas, compatível, portanto, com a profissão e as atividades desenvolvidas pelo ocupante. Além disso, dois outros cargos passaram a ser ocupados por Administradores devidamente registrados no CRA/RJ.

A direção geral da Faculdade CCAA colocou-se à inteira disposição e disse em ofício enviado para o Conselho: “Aproveitamos a oportunidade e a data significativa para reafirmar nosso apoio incondicional à causa desta admirável organização, congratulando-nos com todos os Administradores pelos 46 anos de regulamentação desta tão importante profissão.”

Participe da 7ª edição da RAD



O CRA/RJ está recebendo artigos científicos, resumos de teses e dissertações (2010 e 2011) e resultados de projeto de iniciação científica (PIC) para a *Revista Administração em Debate (RAD)* – publicação eletrônica do CRA/RJ que tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relevantes no campo da Administração e áreas correspondentes.

O prazo para a submissão dos trabalhos vai até o dia 31 de outubro de 2011 e eles devem ser enviados para o e-mail adm@cra-rj.org.br. Podem participar profissionais brasileiros e estrangeiros, no entanto os textos terão que estar em português ou espanhol. O conselho Editorial da RAD é composto por especialistas, mestres e doutores das mais diversas áreas da Administração. O Regulamento de Participação na RAD está disponível no site www.cra-rj.org.br

Confira a programação do Centro de Educação Continuada Gilda Nunes

O CRA/RJ por meio do Centro de Educação Continuada Gilda Nunes e das parcerias com o Centro Universitário de Maringá (Cesumar) e a Dtcom oferece aos Administradores e estudantes diversos cursos livres e de pós-graduação – ambos no formato EAD – na área de Administração.

Dtcom: Cursos livres

A parceria com a Dtcom oferece programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, para auxiliar o desenvolvimento profissional dos Administradores registrados e quites com o Conselho (veja a relação de cursos programados para outubro no box). Para os estudantes de graduação, os cursos livres valem horas de atividades acadêmicas complementares nas instituições de ensino

superior. A transmissão se dá pelos canais AD Autodesenvolvimento (que auxilia em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados), GC Gestão Corporativa (dedicado às técnicas gerenciais e organizacionais, fornecendo recursos em temas como gestão, finanças, marketing etc.) e GP Gestão Pública, voltado ao segmento de órgãos e instituições de Administração Pública.

Cesumar: pós-graduação

Já a parceria com a Cesumar oferece 12 cursos de pós-graduação a distância: MBA em Gestão Comercial, MBA em Gestão com Pessoas, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão de Projetos, MBA Logística em Distribuição, Especialização em Administração Pública, Especialização em Auditoria e Controladoria, Planejamento e Gestão do Trânsito, Atendimento Educacional Especializado - Educação

Especial e Inclusiva, Especialização em Docência no Ensino Superior, Especialização em Educação a Distância e Gestão Educacional - Administração, Supervisão e Orientação.

Para ficar por dentro de todas as novidades relacionadas ao Centro de Educação Continuada Gilda Nunes, acesse o link: www.cra-rj.org.br/site/cra_rj/servicos/centroeducontinuada.asp

Dtcom: programação para outubro

■ Entrevistas

Redes sociais - Compartilhando e gerando resultados (Inédito)
Relacionamentos interpessoais e os resultados organizacionais

■ Cursos

Relacionamento interpessoal no trabalho
Gerenciador de e-mails
Melhoria contínua
Introdução ao módulo marketing, melhoria contínua e logística (Inédito)

Negociando com sucesso

Licitações e contratos

Controles estratégicos na área pública

Funções basilares da Administração Pública

Gestão estratégica na área pública

Liderança estratégica na área pública

NR 32 - Noções gerais

NR 32 - PPRA/PCMSO

NR 32 - Programa de prevenção dos perfurocortantes

Parábolas corporativas

Agressividade mercadológica sem efetiva liderança.

Chegou a temporada das chuvas e, com elas, as correntes de água que se precipitavam volumosas das montanhas.

Uma dessas correntezas, desenhando um curso irregular, formou um leito precário e virou rio. Engrossado pela constância da chuva e pela absorção de pequenos lagos, como ele também gerados artificialmente, já se considerava, um grande rio.

Sentindo-se com muito poder, quis ampliar suas conquistas, avançando em direção ao pequeno rio, natural da planície, que embora alimentado pelos incentivos da chuva generosa, sabia de sua vocação e possibilidades. Admitia negociar, mas não abria mão de sua soberania.

O grande rio, orgulhoso e despótico, queria tudo e, assim, desviando sua direção investiu na conquista de novos lagos e outros cursos de água, igualmente sem nascentes naturais.

Sem base concreta, viveu da ilusão e do apogeu da conjuntura favorável, sem buscar alianças vitais.

Quando, afinal, cessaram os incentivos, com o declínio da estação das águas, o orgulhoso grande rio, exangue, tenta desesperadamente, num esforço derradeiro e inútil, estender o braço ao pequeno rio, que distante e sereno, assiste à agonia de mais um aventureiro...



Francisco Gomes de Matos

Acompanhe a publicação de outras parábolas corporativas do Adm. Francisco Gomes de Matos no Espaço Opinião do site do CRA/RJ (www.cra-rj.org.br).

OS DOMINADORES NÃO RESISTEM AO TESTE DA ESSENCIALIDADE.

A LIDERANÇA É SOLIDÁRIA. MOTIVAÇÕES NEGATIVAS NÃO

PRODUZEM POSITIVIDADE. CRIA-SE O CLIMA BELIGERANTE, EM QUE A

COMPETITIVIDADE ENCOBRE O ÓDIO DISFARÇADO, ONDE TODOS PASSAM

A SER CONCORRENTES QUE DEVEM SER ELIMINADOS. PREDOMINAM O

INDIVIDUALISMO E A PREPOTÊNCIA.

A SEGURANÇA E O ÊXITO ESTÃO NA SOLIDARIEDADE E NA INTEGRAÇÃO

QUE SUSTENTAM A LIDERANÇA AUTÊNTICA.

Nota da redação: contatos com o Adm. Francisco Gomes de Matos podem ser feitos através do e-mail: fmatos2000@uol.com.br.

O Conselho Regional de Administração (CRA/RJ), por meio da parceria com a Direct to Company S/A (Dtcom), oferece programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, visando auxiliar o desenvolvimento profissional dos administradores registrados e quites com o Conselho.

CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
GILDA NUNES

Veja a seguir a relação de alguns cursos e acesse www.cra-rj.org.br para saber a programação para outubro/novembro de 2011.

Relacionamento interpessoal no trabalho (aulas 1 - 3)

Introdução ao módulo Marketing, melhoria contínua e logística

Funções basilares da administração pública

Entrevista – Redes sociais – Compartilhando e gerando resultados

Negociando com sucesso I (aulas 1 - 2)

Liderança estratégica na área pública

Gerenciador de e-mails (aulas 1-5)

Melhoria contínua (aulas 1-5)

Licitações e contratos (aulas 1-5)

Os estudantes cadastrados no CRA/RJ também podem participar das aulas on-line. Para eles, os cursos valem horas de atividades acadêmicas complementares nas Instituições de Ensino Superior.



O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) oferece aos registrados a transmissão de palestras, cursos e programas por três canais: AD - Autodesenvolvimento, GC - Gestão Corporativa e GP - Gestão Pública. O primeiro auxilia em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados; o segundo fornece recursos em temas como gestão, finanças e marketing; e, finalmente, o terceiro é voltado aos órgãos e instituições de Administração Pública. O administrador que desejar participar deverá se inscrever pelo e-mail treinamento@cra-rj.org.br, indicando a palestra, curso e/ou programa escolhido.

Atendimento Dtcom: 0800 703 3180 | www.dtcom.com.br



Agora você pode fazer um MBA ou pós-graduação online pela parceria CESUMAR/Dtcom e CRA/RJ!



São benefícios e condições exclusivos para administradores registrados e seus dependentes, e para os colaboradores de empresas registradas no CRA-RJ. Confira os cursos que disponibilizamos para você:

- MBA em Gestão Comercial
- MBA em Gestão com Pessoas
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão com Projetos
- MBA Logística em Distribuição
- Especialização em Administração Pública
- Especialização em Auditoria e Controladoria
- Planejamento e Gestão do Trânsito
- Atendimento Educacional Especializado - Educação Especial e Inclusiva
- Especialização em Educação a Distância
- Especialização em Docência no Ensino Superior
- Gestão Educacional - Administração, Supervisão e Orientação

CREENCIADO
MEC

MBA em Gestão Comercial

O curso tem como objetivo formar gestores das áreas comerciais de organizações que necessitam de profissionais com visão estratégica, foco comercial e domínio de ferramentas inovadoras. São estudadas práticas gerenciais que estimulam o pensamento crítico do gestor, ações focadas na obtenção de resultados financeiros e participação de mercado.

Duração

16 meses - 450 horas

Faça sua Matrícula:
www.dtcom.com.br/cesumar
0800 703 3180